

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8094

NUMERO 29.336

Ratificam os delegados aliados e comunistas o acordo fixando a linha de tregua na Coreia

Fechadas às forças inglesas a cidade egípcia de Suez

Esperada a suspensão das hostilidades dentro de 30 dias — Demarcada a faixa provisória — Posta de cinco pontos apresentada pelos comunistas

PAN MUN JOM, 28 — Por Arnold Dibble, correspondente da "United Press". — Os delegados aliados e comunistas ratificaram a linha de tregua e começaram a estudar medidas para fiscalizar o cumprimento do armistício. Todavia, surgiu agora nova ameaça de um "impasse" nas negociações. O comando da ONU deseja que se organizem grupos de observação formados pelos representantes aliados e comunistas para inspecionar toda a Coreia, depois que se firme o armistício. Os comunistas, por sua vez, querem adiar a discussão do problema até depois que se firme o armistício, aduzindo que essa é uma questão que deve ser resolvida pelas "altas esferas".

Os jornalistas vermelhos indicam várias vezes que o alto comando comunista deseja que tais grupos de inspeção somente tenham jurisdição sobre a zona desmilitarizada de quatro quilômetros de raio.

O porta-voz do comando da

ONU, general William Nuckolls, explicou os motivos pelos quais desejam os aliados que esses grupos sejam autorizados a inspecionar todo o território coreano: — "Conhecemos perfeitamente as nossas normas morais, porém não conhecemos as deles (comunistas)".

O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação da ONU, sugeriu que as delegações de ambas as partes cheguem a um acordo sobre sete princípios que orientarão os sub-delegados nas suas discussões, quando o estudo do problema de fiscalização do cumprimento da tregua, for encaminhado a subcomissão.

Os delegados aliados e comunistas dedicaram-se ao estudo das medidas para a fiscalização da tregua na reunião desta manhã. É provável que os representantes de ambas as partes se esforcem para apressar o acordo de armistício.

Na reunião de ontem, os comunistas concordaram em iniciar as discussões preliminares sobre o problema dos prisioneiros de guerra.

O período de trinta dias, durante o qual os aliados e comunistas terão que chegar a um completo acordo sobre o armistício, começou a contar-se desde ontem, dia 27 de novembro, quando ambas as delegações ratificaram a linha provisória de tregua. Imediatamente depois a ratificação, o vice-almirante Turner Joy apresentou um programa de sete pontos, para a vigia dos termos do armistício.

Os delegados comunistas rejeitaram o programa e apresentaram outro, constante de cinco pontos. O chefe da delegação aliada disse que as propostas comunistas não eram suficientemente amplas, e

decidiu-se levantar a sessão até hoje, quarta-feira.

O programa de sete pontos proposto por Turner Joy era o seguinte:

1.º — Suspensão das hostilidades dentro das 24 horas seguintes

à assinatura do acordo de armistício.

2.º — Criação de uma comissão fiscalizadora formada por igual número de membros de ambas as partes para pôr em vigor e vigiar o cumprimento dos termos do armistício.

3.º — Depois da assinatura do (Conclui na 2.ª pag.)

O governo do Cairo determinou que as mercadorias consignadas aos soldados britânicos só sejam desembarcadas depois de pagos os direitos alfandegários

CAIRO, 27 (U. P.). — O Ministério do Interior anunciou que as autoridades britânicas decidiram declarar a cidade de Suez fechada aos soldados ingleses, a exemplo do que já fizeram com Ismailia e Port Said.

Apenas um automóvel britânico continuará entrando em Suez para apanhar na estação telegráfica os despachos destinados ao exército britânico.

CAIRO, 27 (U. P.). — O Egito expediu uma ordem a todas as companhias de navegação no sentido de não serem desembarcadas mercadorias consignadas às forças britânicas, sem autorização das autoridades alfandegárias. Tal ordem consta de uma circular enviada a todas as companhias de navegação declarando que seriam consideradas responsáveis pela violação dos regulamentos alfandegários, se qualquer de seus navios descarregasse mercadorias nos portos controlados pelos britânicos na zona do canal de Suez. Diz a mesma circular que tais mercadorias só devem ser desembarcadas em Suez ou Port Said, onde funcionam repartições da Alfândega egípcia, e isso somente depois do pagamento dos direitos. Entretanto, o Parlamento redigiu uma mensagem ao Rei Farouk apeloando unanimemente a abrogação do tratado de 1936, a união do Egito e Sudão, e a expulsão das tropas britânicas da zona do canal.

ACUSAÇÃO DA INGLATERRA CONTRA AÇÃO TERRORISTA EGÍPCIA

LONDRES, 27 (U. P.). — A Grã-Bretanha lançou a acusação de que terroristas assassinaram brutalmente dois soldados britânicos, ao mesmo tempo em que a polícia egípcia "matava a tiro" elementos das tropas britânicas, sem que houvesse provocação.

O Ministério da Defesa britânico publicou um comunicado da zona do Canal de Suez qualificando de "distorcão completa dos fatos" a entrevista publicada na imprensa egípcia com o ministro de Negócios Estrangeiros interino, Ibrahim Faras Pachá. O comunicado diz que as tropas britânicas da zona do Canal não molestaram as autoridades egípcias e, de fato, estas de não cumpriram seu dever.

ISMAILIA, 27 (A. P. P.). — Um porta-voz militar britânico declarou hoje os atos de terrorismo dirigidos contra ingleses, se tornam cada vez mais frequentes na zona (Conclui na 2.ª página).

Discutida no Conselho do Atlântico a organização do "Exército Europeu"

Solicitam os EE.UU. urgência na aprovação do plano para acelerar o rearmamento — Provocam os comunistas desordens nas ruas de Roma

ROMA, 27 (U. P.). — Os Estados Unidos solicitaram urgentemente à Organização do Tratado do Atlântico Norte que dê "um forte impulso" à ideia do Exército Europeu. O plano do Exército Europeu prevê um Exército continental de divisões mistas compostas de franceses, alemães, italianos, belgas, holandeses e escandinavos, a única maneira em que os franceses concordarão com o rearmamento da Alemanha. O sr. Wester B. Pearson, do Canadá, presidente do Conselho da Organização, anunciou numa entrevista coletiva depois da reunião de hoje de manhã, que o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson liderava o movimento para se dar andamento à ideia do Exército Europeu. O general Eisenhower colocou esse projeto no alto de sua lista de passos importantes a serem dados.

DESORDENS NAS RUAS DE ROMA

ROMA, 27 — Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press". — As potências signatárias do "Pacto do Atlântico Norte" pareciam estar a ponto de chegar a um completo acordo sobre o projeto de resolução destinado a apressar a formação da "Comunidade da Defesa Europeia", que incluiria a Alemanha nos planos de defesa do Ocidente. Enquanto decorria a reunião de hoje, os comunistas provocavam desordens nas ruas de Roma. A proposta, que na realidade se baseia na ideia do "Exército Europeu", foi submetida a estudos imediatos, depois que os Estados Unidos pediram que fossem tomadas rápidas medidas para pôr em vigor esse plano.

O secretário do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, apresentou o projeto de resolução ao Conselho de Organização do "Pacto do Atlântico", em que dizia que o único modo de resolver o

problema de defesa da Europa era levando a cabo o plano para criar um Exército europeu.

Todos os delegados manifestaram o seu apoio à proposta, porém, a sua aprovação definitiva foi retardada devido ao fato de que os países de Benelux — a Bélgica, Holanda e Luxemburgo — apresentaram um segundo projeto de resolução, expressando a esperança de que a Noruega, Dinamarca e outros países, se unam também ao "Exército Europeu".

Nos conflitos ocorridos nas ruas desta capital, a polícia interveio com cassetetes e dissolveu os manifestantes, depois de breve luta. Informaram as autoridades que foram presos setenta e cinco manifestantes, tendo sido doze deles feridos.

FRACASSA A GREVE DE UMA HORA

Segundo as autoridades, fracassou a greve de uma hora organizada pelos comunistas. Os manifestantes distribuíram folhetins que diziam "que Roma deve ser a capital da paz e não sede de conselhos belicosos", e deram gritos de "Paz! Paz! Fora os estrangeiros!".

SEVERAS CRÍTICAS DE TITO CONTRA A POLÍTICA MISTIFICADORA DA U.R.S.S.

O chefe do governo iugoslavo considera as ofertas de paz soviéticas como apenas mascaras encobrendo um eventual agressor

BELGRADO, 27 (AFP). — O marechal Tito abriu hoje, nesta capital, o Congresso Anual da Federação Internacional dos Ex-Combatentes, com a presença de 150 delegados, representando 17 países, assim como todos os membros do corpo diplomático acreditados em Belgrado.

UNIÃO DOS POVOS CONTRA A AGRESSÃO

BELGRADO, 27 (AFP). — O marechal Tito pronunciou um discurso na abertura do Congresso Anual da Federação Internacional dos Ex-Combatentes frisando a ameaça à paz representada pelas tentativas imperialistas de certas potências e preconiza a união de todos os povos contra a agressão.

HIPOCRISIA VERMELHA

BELGRADO, 27 (AFP). — Retornando às ofertas de paz da

Um porta-voz da conferência declarou que os países membros do Pacto do Atlântico desejam criar a "Comunidade Europeia", mas até agora não se havia podido chegar a um acordo sobre a participação da Alemanha no "Exército Europeu".

Acrescentou o informante que agora considera possível que a questão da Alemanha possa ser resolvida antes que o Conselho celebre sua próxima reunião, provavelmente em janeiro de 1952.

Finalmente, o porta-voz disse que, pelo menos até o momento, não se havia apresentado ao Conselho a questão específica da inclusão da Alemanha Ocidental na Organização do Pacto do Atlântico Norte.

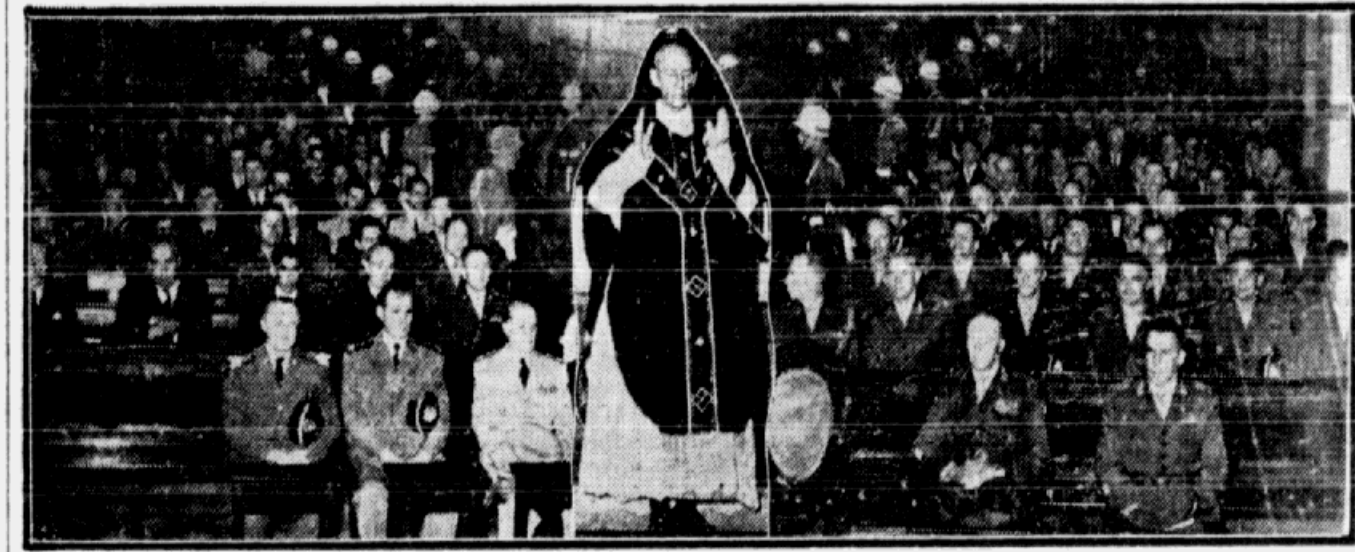
O general Eisenhower, momentos antes de partir de regresso a Paris, apresentou-se novamente ante o Conselho, exortando a que se dê preferência aos trabalhos da organização do "Exército Europeu", e a que todas as nações membros do Pacto do Atlântico Norte redobrem seus esforços quanto ao rearmamento.

O chanceler canadense Lester B. Pearson revelou que o Conselho (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES PRECIPITAS PARA O DESARMAMENTO

BELGRADO, 27 (AFP). — Em discurso que pronunciou hoje no Congresso dos Ex-Combatentes o marechal Tito, abordando o problema do desarmamento, declarou: "Esse problema pode ser resolvido eficientemente dentro das seguintes condições: 1.º — Que todos os Estados da ONU entrem em acordo para solucionar pacificamente os problemas em suspensão. 2.º — Se a igualdade de todos os direitos for realizada em (Conclui na 2.ª página).

Por intenção das vítimas da intenção de 1935



Foi celebrada, ontem, pela manhã, na Basílica de São Bento, missa em sufrágio das almas das vítimas da intenção comunista de 27 de novembro de 1935 que tombaram em holocausto à Patria nos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco e no Distrito Federal. O ato religioso S. Em. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, Compereceram, entre outras personalidades, o representante do governador Lucas Nogueira Garcez, general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Armando Ararihoia, comandante da 4.ª Zona Aérea, representantes dos secretários de Estado e prefeito municipal; coronel Euryale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública do Estado, outras autoridades civis e militares e pessoas gradas. No decorrer do ofício religioso, monsenhor Francisco Bastos pronunciou eloquente sermão. O clichê apresenta aspectos da cerimônia religiosa de ontem na igreja de São Bento, vendo-se, ao centro, o cardeal Mota, durante a celebração.

Difícil uma reunião dos "Quatro Grandes" para um acordo sobre o desarmamento

Malgrado a atitude conciliatória dos ocidentais, acredita-se que Vishinsky repelirá a proposta — Focalizada na Assembléia de Paris a queixa soviética contra os EE.UU.

PARIS, 27 (U. P.). — Por Wellington Long, correspondente — Diminuíram rapidamente as esperanças de que os quatro grandes se reúnam durante esta Assembléia Geral da ONU, para fazer outro grande esforço destinado a chegar a um acordo sobre o desarmamento.

O delegado polonês Stefan Wierzbicki deu à comissão política, antecipadamente, a provável resposta soviética à tentativa das nações pequenas e médias de facilitar tal reunião. Disse que a União Soviética sempre desejou tal conferência, porém os ocidentais se negaram a discutir a questão de suas bases militares no estrangeiro, criando ainda o Pacto do Atlântico Norte, de "natureza agressiva".

Os Estados Unidos e França já concordaram com a entrevista privada entre os quatro grandes e tudo faz crer que a Grã-Bretanha também não terá obstáculos a isso, embora com algumas restrições.

Segundo as fontes chegadas às delegações do Paquistão, Síria e Iraque, que apresentaram a proposta sobre a conferência, a comissão política deverá aprovar a dentro em breve. Porém, o delegado polonês deu esta manhã uma ideia bastante clara acerca da resposta do chanceler soviético Andrei Vishinsky. Recorda-se a proposta que foi por sugestão do presidente Vincent Auriol que se considerou a ideia de uma conferência entre os quatro grandes. Entretanto, o presidente Truman, de um lado, e os russos, do outro, dispuseram logo em seguida as esperanças da realização dessa conferência. Depois, o chanceler britânico Anthony Eden pediu que se pusesse fim a essas iniciativas e apresentou novas propostas de desarmamento. Vishinsky guardou silêncio durante cinco dias e com isso fez aumentar as esperanças de que a Rússia estava ao ponto de fazer algumas concessões. Porém, na última sexta-feira, rechaçou a proposta sumariamente.

ACORDO EM PRINCÍPIO

PARIS, 27 (AFP). — Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha concordaram, em princípio, com uma reunião dos quatro grandes sobre o desarmamento.

CHEFIAVA UMA CONSPIRAÇÃO

VIENA, 27 (U. P.). — Segundo irradiação da emissora oficial checa, Rudolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista da Checoslováquia, foi exonerado de todas as funções e preso por atividades subversivas.

VIENA, 27 (U. P.). — Segundo irradiação da emissora oficial checa, Rudolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista da Checoslováquia, foi exonerado de todas as funções e preso por atividades subversivas.

VIENA, 27 (U. P.). — Segundo irradiação da emissora oficial checa, Rudolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista da Checoslováquia, foi exonerado de todas as funções e preso por atividades subversivas.

to no seio de uma subcomissão prevista pela resolução do Paquistão, Iraque e Síria, que estaria encarregada de formular propostas comuns sobre o desarmamento. As três delegações ocidentais prosseguem suas consultas sobre as consequências da resolução do Paquistão. Quais seriam as bases de trabalho do comitê dos quatro? A discussão geral sobre o desarmamento deveria ser interrompida atendendo o relatório do

comitê dos quatro? O que aconteceria se o comitê dos quatro enviasse um relatório negativo à Comissão Política? Deveria esta abandonar, nesse caso, os debates sobre o desarmamento?

Tais são as questões que estão sendo atualmente estudadas pelas três potências ocidentais. Os americanos salientam que seu objetivo é apressar o estudo da questão do desarmamento, reunindo todas as manobras dilatorias

do Partido. A detenção de Slansky foi precedida de outras depurações no governo, que culminaram na detenção do ex-ministro das Relações Exteriores Vladimir Clementis e de vinte outras altas autoridades do gabinete e do Partido.

Os observadores acreditam que pode haver outra lista de depurações, que poderá afetar diversos líderes comunistas instruídos na Rússia.

Slansky, de 50 anos de idade, foi comunista durante toda a sua vida e era o principal delegado checo no Comitê Internacional de defesa política em seu país até o dia 7 de setembro, quando perdeu o cargo de secretário-geral do Partido Comunista, passando às

depois de investigações levadas a

efeito por "órgãos da segurança do Estado". A transmissão em apreço limitou-se a uma seca notícia da prisão de Slansky e não entrou em detalhes dos crimes que lhe são atribuídos.

DEPURAÇÃO DO REGIME

VIENA, 27 (U. P.). — Por Jones correspondente — A emissora de Praga, anunciou a detenção do vice-primeiro ministro Rudolf Slansky, no que parece ser o prelúdio de radical depuração do regime comunista checo.

Slansky, que foi chefe do Partido Comunista, está sendo acusado de "atividades contra o Estado" e de dirigir uma conspiração contra a República".

A mesma irradiação dizia que Slansky, vice-primeiro ministro e chefe da seção do planejamento econômico nacional, era acusado de "atividades contra o Estado", depois de investigações levadas a

efeito por "órgãos da segurança do Estado". A transmissão em apreço limitou-se a uma seca notícia da prisão de Slansky e não entrou em detalhes dos crimes que lhe são atribuídos.

DEPURAÇÃO DO REGIME

VIENA, 27 (U. P.). — Por Jones correspondente — A emissora de Praga, anunciou a detenção do vice-primeiro ministro Rudolf Slansky, no que parece ser o prelúdio de radical depuração do regime comunista checo.

Slansky, que foi chefe do Partido Comunista, está sendo acusado de "atividades contra o Estado" e de dirigir uma conspiração contra a República".

A mesma irradiação dizia que Slansky, vice-primeiro ministro e chefe da seção do planejamento econômico nacional, era acusado de "atividades contra o Estado", depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

CAMPANHA CONTRA OS COMUNISTAS NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 27 (U. P.). — As organizações anti-comunistas da Guatemala se preparam para iniciar "uma guerra em quartel" contra o comunismo, segundo as recomendações formuladas pela convenção nacional que terminou ontem à noite.

Na referida convenção tomaram parte delegados de 176 grupos anti-comunistas do país, tendo ela aprovado uma série de resoluções pedindo ao governo:

1 — Destituição de todos os comunistas que ocupem cargos públicos.

2 — Dissolução do Partido Comunista, de acordo com as disposições constitucionais que proíbem a existência de partidos que têm ramificações internacionais.

3 — Que não se permita a entrada de comunistas estrangeiros no país, principalmente o sr. Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina.

Em outra resolução, pede-se a renúncia do presidente do Congresso, sr. Roberto Alvarado Puentes, que foi a Viena, a fim de assistir ao Congresso da Paz patrocinado por Moscou.

Depois de declarar "guerra sem quartel ao comunismo", a convenção aprovou o seguinte juramento: que deverão prestar todos os membros das organizações anti-comunistas ali representadas: "Juramos solenemente por nós mesmos, por nossos pais e por nossos símbolos nacionais, lutar contra o comunismo e servir e defender a pátria".

BONN — Há dois meses, o movimento para organizar uma legião nacional de veteranos alemães apenas estava começando a tomar impulso. Os objetivos dessa legião eram ainda muito discutidos entre os ex-generais que a patrocinavam. Durante o mês passado, aconteceram inúmeras coisas que serviram para confirmar a crença de que o movimento dos veteranos é o mais significativo acontecimento interno da Alemanha Ocidental desde o nascimento da República Federal, há dois anos.

Em primeiro lugar, o movimento realizou grande progresso entre a população do país — sobretudo por causa de sua espantosa e rápida organização, que reuniu a massa heterogênea de associações de antigos membros na Liga dos Soldados Alemães. Atualmente, a Liga estendeu seus tentáculos até às menores localidades.

O objetivo dos comícios realizados em todo o país é determinar a reação do público e focalizar o interesse popular sobre a nova organização. Os porta-vozes da Liga afirmam que os resultados superaram sua própria expectativa. Assim, mais de três mil homens chegaram no mês passado a Iserehn, a fim de participarem do comício do Afrika Korps. Esperava-se apenas 1.500 pessoas e, por esse motivo, somente foram confeccionados escudos para esse número.

A Liga, segundo o pensamento de seus fundadores, deverá ter a forma familiar de uma pirâmide. Um congresso nacional será reunido em janeiro, sob a direção do ex-general Friessner,

seu presidente interino, e da Comissão Executiva. Comparecerão ao Congresso apenas os representantes "eleitos democraticamente" das células e associações estaduais. Cada dois mil membros elegerá um delegado. Os delegados, que se reunirão provavelmente em Bonn ou Frankfurt, nomearão um novo presidente da Liga, um "Presidium" ou Conselho, e uma comissão executiva. Somente após essas eleições é que se tornará claro quais serão os verdadeiros líderes de todo o movimento.

Observa-se, por outro lado, que a Liga dos Veteranos começa a provocar uma forte oposição. Antes das eleições, os políticos em geral, governistas e socialistas, evitavam combatê-la, pois não queriam perder eleitores. Apenas os sindicatos se manifestaram, abertamente, contra as finalidades dessa nova associação, que acusavam de procurar "restaurar o militarismo e ter inspiração nacionalista extrema".

Também Herr von Britano, líder do grupo parlamentar do Partido Cristão-Democrata, negou à Liga o direito de falar em nome de 15 milhões de veteranos. Finalmente, o gabinete federal divulgou uma nota aconselhando os líderes a não fazerem declarações que somente poderiam prejudicar o bom nome da jovem República.

Que declarações eram essas? A mais importante foi feita por Herr Friessner, num almoço que lhe foi oferecido em Bonn pela Associação de Imprensa Estrangeira. Fez ele um discurso que era razoável em sua maior parte. A Liga apoiaria o governo de Bonn

e os ideais da democracia parlamentar. Cooperaria para obter uma participação alemã na defesa da Europa — se os criminosos de guerra fossem liberados e cessasse a "difamação" dos antigos soldados. Ele daria "direção" aos veteranos cujo moral era baixo e que precisava de orientação política. Mas, interrompido porque motivo havia necessidade agora de orientação política — quando, aparentemente, não havia sido necessária em 1939 — Herr Friessner respondeu que o soldado alemão acreditava em 1939 que estava lutando numa guerra justa para "conter a maré bolchevista". Ele próprio também acreditava nisso e, além disso, "sabia" que a guerra começou apenas porque os poloneses maltrataram os cidadãos alemães dentro das suas fronteiras. Ao mesmo tempo, disse que o "complot" contra Hitler, em 1944, foi "uma tentativa para assassinar o comandante supremo na retaguarda".

O próximo passo da Liga — a escolha de seus novos dirigentes — será de importância vital. A Liga não pode divorciar-se da política. "Nossa organização — disse um seu porta-voz — é inevitavelmente um fórum político". Mas a sua política, talvez, continue a ser dirigida pelos moderados, que se interessam sobretudo pelo bem estar dos veteranos e pretendem "congelar" os elementos extremistas. A alternativa, para eles é terrível. Casados do governo federal e irritados com as potências ocidentais, os dinâmicos e alertas ex-generais, formando um grupo compacto, poderão assumir a responsabilidade pela direção política de uma massa informe de veteranos totalmente inconscientes de sua inepcia política. — (APLA).

O próximo passo da Liga — a escolha de seus novos dirigentes — será de importância vital. A Liga não pode divorciar-se da política. "Nossa organização — disse um seu porta-voz — é inevitavelmente um fórum político". Mas a sua política, talvez, continue a ser dirigida pelos moderados, que se interessam sobretudo pelo bem estar dos veteranos e pretendem "congelar" os elementos extremistas. A alternativa, para eles é terrível. Casados do governo federal e irritados com as potências ocidentais, os dinâmicos e alertas ex-generais, formando um grupo compacto, poderão assumir a responsabilidade pela direção política de uma massa informe de veteranos totalmente inconscientes de sua inepcia política. — (APLA).

O próximo passo da Liga — a escolha de seus novos dirigentes — será de importância vital. A Liga não pode divorciar-se da política. "Nossa organização — disse um seu porta-voz — é inevitavelmente um fórum político". Mas a sua política, talvez, continue a ser dirigida pelos moderados, que se interessam sobretudo pelo bem estar dos veteranos e pretendem "congelar" os elementos extremistas. A alternativa, para eles é terrível. Casados do governo federal e irritados com as potências ocidentais, os dinâmicos e alertas ex-generais, formando um grupo compacto, poderão assumir a responsabilidade pela direção política de uma massa informe de veteranos totalmente inconscientes de sua inepcia política. — (APLA).

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

depois de investigações levadas a

NA SESSÃO DO SENADO

A INTENTONA COMUNISTA DE 35

Afastada a incompatibilidade entre a função de jornalista e o funcionalismo publico — Em reunião noturna a Casa para discussão do projeto de ideologia política

RIO, 27 (Correio) — No Senado, o sr. Leônidas de Faria, sobre os acontecimentos de 27 de novembro de 1935, depois de que o sr. Francisco Galotti recebeu a inserção nos Anais, dos três discursos proferidos hoje no

cemitério S. João Batista, ao ensino das homenagens que o governo e as Forças Armadas prestaram às vítimas da intentona aludida pelo orador anterior. Eleição do sr. Alencastro Guimarães voltou a atacar a política finan-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EXIGÊNCIAS PARA NOMEAÇÃO DE MILITARES NO EXTERIOR

Aviso do ministro da Guerra fixando normas a respeito — Os oficiais só poderão permanecer nas comissões pelo espaço de dois anos

RIO, 27 (News Press) — O ministro da Guerra em recente aviso, resolveu estabelecer normas fixando condições para o desempenho, por parte de militares, de comissões ou comissões no estrangeiro, considerando que tais desempenhos constituem complemento da maior significação e relevância militar e, "assim sendo, é de toda a conveniência estabelecer oportunidade propiciada ao maior número possível de oficiais". São condições para Adido Militar ou Adjunto Adido: 1) possuir o curso da Escola do Estado Maior há, no mínimo, três anos, sendo dois em função de Estado Maior; 2) ter, pelo menos, o posto de major; 3) não ter feito curso, estágio ou desempenhado qualquer outra comissão no estrangeiro de duração superior a um ano; 4) só poderão ser indicados oficiais com menção "muito bem" ou "bem" no curso da Escola do Estado Maior. A permanência na comissão será de dois anos. Para os Cursos ou Estágios são condições para a indi-

cação: 1) não ter curso, estágio ou desempenhado qualquer outra comissão no estrangeiro de duração superior a três meses; 2) possuir o curso brasileiro correspondente ao curso ou estágio para o qual for indicado, salvo se não existir curso correlato; 3) a indicação deverá recair nos melhores classificados nos cursos brasileiros correspondentes, quando for o caso. Para a Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos são condições para indicação: 1) não ter feito curso, estágio ou desempenhado qualquer outra comissão no estrangeiro de duração superior de 6 meses; 2) o chefe da Comissão deverá possuir o curso de Estado Maior do serviço Técnico. A permanência na Comissão será de dois anos para o chefe e um ano para os demais militares que a integram. Fixa ainda o Aviso normas para indicação de Encarregados da Edição Brasileira da Military Review, de instrutor ou professor em Escolas Militares estrangeiras e Missão Militar de Instrução em país estrangeiro.

E passou-se à Ordem do Dia para se apreciar, além de outros assuntos, as indicações dos srs. Jorge Latour e Paulo Haddad her para embaixador do Brasil junto aos governos da Finlândia e República Dominicana, respectivamente. Ambas as indicações foram aprovadas. A sessão, em caráter extraordinária, seguiu, noite adentro, para se discutir a lei que trata da ideologia política.

Na Comissão de Constituição e Justiça o sr. Camilo Mello relatou, com parecer favorável, o projeto mantendo a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Cooperativa dos Cafeicultores de Ponte Nova. O parecer foi aprovado.

O sr. Vergílio Vandelier deu parecer favorável ao projeto que revoca a concessão de 98, versando sobre a aplicação dos princípios de direito de organização e de negociações coletivas, e, ainda, o que reorganiza os cursos do Departamento Nacional da Criança. Ambos os pareceres foram aprovados. O sr. Anísio Jobim, relatou favoravelmente o projeto concedendo isenção de tributos a materiais importantes da creche Regina Apostolorum, de Minas Gerais, a taxa de previdência social. O parecer foi aprovado. Relatou ainda s. ex. a. o projeto autorizando o Executivo a abrir crédito especial na importância de Cr\$ 30.391.193,00, para cobrir as indenizações pedidas pela União à firma concessionária da Fábrica de Aviação Santa.

O projeto foi julgado pelo relator constitucional, a vista dos informes prestados pelo Ministério da Aeronáutica. Não obstante as divergências verificadas, logrou aprovação.

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Octavio Mangabeira, em entrevista concedida à reportagem de um matutino, em Salvador, declarou o seguinte: "Não sou contra o sr. Getúlio Vargas, não viço a sua pessoa, não sou o que se chama vulgarmente um anti-getulista. Não o ataco tendo em vista sua pessoa, e basta dizer que durante quatro anos exercendo o cargo de governador de Minas, o sr. Getúlio Vargas não me fez um gesto hostil ao sr. Getúlio Vargas ou às pessoas que o rodeavam".

Após afirmar que se encontra com mais firme disposição para a política nacional e nenhuma para a política baiana, proseguiu o sr. Octavio Mangabeira, dizendo: "O que pretendo hoje para o Brasil é a congregação das forças democráticas, com o objetivo de participar de um movimento de construção democrática, de vigilância e defesa dos princípios da democracia. Não se trata de um movimento oposicionista e isto é uma coisa restrita a que não se amoldam os meus princípios. Que se reúnam homens de vários partidos, de todas as distinções sociais, que venham do povo e as elites intelectuais e zelem pelo Brasil e pela democracia. Este é o meu programa".

RIO, 27 (Asapress) — A banca do P.T.B. reunida apreciava as medidas que serão propostas ao Congresso pelo Executivo, com relação à execução do "Plano Lacerda". A nota divulgada a respeito semanal que a segunda parte da reunião contou com a presença do sr. Dinarte Dornelles, que aludiu à

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Sua sede em: Rua Silva, 200 (Bom Retiro) - Rua Sena, 100 (Faria Lima) - (Santo André)

Conferências sobre anatomia por ilustre professor italiano

Chegou ontem a esta capital, o prof. dr. A. C. Bruni, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Milão, o qual, a convite da Universidade de São Paulo, realizará uma série de conferências, no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina.

Para a realização dessas conferências foi organizado o seguinte programa: Hoje, às 10.30 horas, sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina: "Afonso Bovero, o Homem"; amanhã, às 10.30 horas: "A musculatura das vias genitais femininas" (essa arquitetura funcional); dia 30, às 10.30 horas, "O transito do ovulo do ovario ao utero"; dia 1.º de dezembro, às 10.30 horas: "A estrutura das vias urinárias"; dia 3, às 10.30 horas: "A membrana do timpano e a cadeia dos ossículos"; esta estrutura funcional para a audição; dia 4, às 10.30 horas: "Tonsilas e tireoide"; dia 5, às 10.30 horas: "O aparelho de condução do estímulo cardíaco".

Situação do porto de Santos

Durante a reunião semanal ordinária do Centro de Federação das Indústrias, realizada-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonson" à rua XV de Novembro, 244 — 10.º andar, será recebido o eng. Eduardo Gama, chefe de Tráfego da Cia. Docas de Santos. O eng. Eduardo Gama que visitará a capital paulista em atenção a convite que lhe foi dirigido pelo Centro de Federação das Indústrias, de Santos, para discutir sobre as condições de funcionamento do porto de Santos e situação atual. Para a referida reunião estão sendo convidados os industriais em geral.

Enchilhado do "Itapui" no porto de Vitória

RIO, 27 (Asapress) — Conforme anunciado, o navio "Itapui", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, às 2.30 horas da madrugada de domingo, foi de encontro a uma pedra denominada "balcão", localizada à entrada do porto de Vitória. Em consequência, os porões um e três ficaram completamente alagados, perdendo-se toda a mercadoria neles depositada. Os passageiros foram salvos por rebocadores do porto, não havendo, assim, vítimas a lamentar. Todos já estão acomodados em hotéis, por conta da companhia, aguardando a chegada do navio "Itabera".

Novo sistema de reforma para os militares

RIO, 27 (Asapress) — Em mensagem encaminhada ao Congresso, o Executivo enviou um projeto de reforma do novo sistema de reforma dos militares. Segundo o mesmo, um membro de qualquer das três armas que atingir o último posto da hierarquia militar em tempo de paz, só permanecerá no mesmo por 4 anos, passando compulsoriamente para a Reserva. O projeto estabelece outras inovações para a passagem de militares à inatividade. Com a sua aprovação, vários militares de Esquadra, generais de Exército e tenentes Brigadeiros deixarão automaticamente o serviço ativo, estando incluídos entre estes o Brigadeiro Eduardo Gomes. Ouvido a respeito o general Alcides Gonçalves comandante do Nucleo da Divisão Blindada declarou: "E' problema técnico que não pode ser analisado de momento a não ser que se tome conhecimento do conteúdo de todo o projeto de lei o que não aconteceu ainda comigo".

Confederação das Famílias Cristãs

Na sua sede social à st. Paulista, 392, reuniu-se à manhã, às 20 e 21 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, o Conselho Estadual da Confederação das Famílias Cristãs. Este Conselho, que é constituído de cem membros, reunir-se-á para autorizar a alienação de um imóvel da APES, para alterar disposições estatutárias e para proceder à eleição da nova diretoria para o triênio social 1952-1954.

Recepção oferecida pelo embaixador de Portugal

O embaixador Antonio de Faria e embaixatriz de Portugal, que ora nos visitam, ofereceram ontem, das 18 às 20 horas, no Club Homs, uma recepção às autoridades e sociedade paulistana.

Entre as personalidades presentes, figuraram os srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça representando o governador do Estado, sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder da coligação interpartidária, prof. Ernesto Leme, Magnífico Rector da Universidade de São Paulo, dr. Raul Medeiros, diretor do CORREIO PAULISTANO, dr. Roberto Moreira, prof. Waldemar Ferreira, desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Percival de Oliveira, sr. Morivaldo de Matos, prof. Soares de Melo, prof. Raul Brique, prof. Ataliba Nogueira, prof. Alexandre Augusto Correia, jornalista Julio de Mesquita, prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor da Universidade de São Paulo, prof. Miguel Reale, conselheiro de Portugal nesta capital sr. Soares Brandão, além de numerosos representantes diplomáticos e elementos de projeção na sociedade paulistana, indústria e comércio.

Afogou a filhinha de quatro anos

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Um crime brutal ocorreu no município de Canoas, provocando grande revolta e indignação no seio do povo. A vítima foi a pequenina Lovete, de 4 anos de idade, que foi morta pela própria mãe, Dorli Bittencourt, residente na localidade de Santa Rita.

A criminosa chegou à casa de sua mãe, Castorina Martins, onde se encontrava a menor e pediu para levá-la a passear. Chegando à beira de um acude, vedou com um casaco os olhos de criança e a jogou nua, só abandonando a mer em quando a pequena desapareceu. Como a criança não voltasse nem sua mãe, Castorina deu parte à Polícia, tendo o inspetor Machado conseguido localizar Dorli num matagal, para onde fugira depois de praticar o nefando crime.

Depoendo na Polícia, a criminosa disse que matara a filha para não vê-la sofrer, já que eram muito pobres. Dorli Bittencourt é solteira, conta 24 anos, é branca e quase foi linchada pelo povo de Canoas.

DEPRIMENTO

RIO, 27 (News Press) — O príncipe Ali Khan experimentou um susto na madrugada de hoje, na "boite" Vogue, em Copacabana. Estava ele sentado a uma mesa com amigos, quando um grupo vizinho provocou uma alteração. Zélio Barroso do Amaral Filho, trançado ao revolver de seu companheiro Paulo de Andrade Lima, que se diz do gabinete do ministro da Justiça, fez cinco disparos para o lado da escada, próximo a qual estava o príncipe hindu. Os projetos quase atingiram o charuteiro Adolfo Azevedo, que ia subindo. Como era natural, houve pânico. Uma guarda do Radio Patrulha chegou ao local e Zélio Barroso, não mais encontrando a arma, que foi levada pelo seu dono.

Não faltará energia elétrica no Rio

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Jacob Nogueira, representante da Light na Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, declarou, perante milhares de concorrentes, que, mesmo com a paralisação da usina de Ribeirão das Lages, não haverá o colapso da indústria carioca, pois já foram tomadas importantes medidas para enfrentar o problema da luz e força nesta capital.

Acrescentou o informante que, atualmente, a situação só se normaliza completamente em fevereiro do próximo ano.

O sr. Jacob Nogueira revelou nessa oportunidade que existem ainda 160 consumidores no Rio com excesso de quotas, e sujeitos a cortes.

Em seguida ao discurso do sr. Jacob Nogueira, foi criada a Liga de Defesa dos Consumidores de Energia do Rio de Janeiro.

Contra o horário corrido nos bancos

RIO, 27 (A.N.) — O presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio do Catete, os srs. Luiz Magalhães e Raul de Carvalho, presidente, respectivamente, do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Associação Bancária, em companhia dos membros das respectivas diretorias, que foram solicitados pelo chefe do governo ao projeto de lei oriundo da Câmara dos Deputados e era em curso no Senado, que dispõe sobre o horário corrido nos estabelecimentos bancários. A referida comissão levou ao sr. Getúlio Vargas circunstanciada exposição a propósito dos inconvenientes do referido projeto.

TÍTULOS AO PORTADOR

Estão sujeitos ao desconto do imposto, na fonte, a razão da taxa proporcional de 6% os juros de títulos ao portador de dividas públicas federais, estaduais ou municipais, salvo os que gozarem de imunidade fiscal; à taxa proporcional de 15% os benefícios líquidos superiores a mil cruzeiros resultan-

Pormenores da nova lei do imposto de renda

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da República sancionou ontem a nova Lei do Imposto sobre a Renda. De acordo com as modificações nela introduzidas, estão sujeitas ao imposto todas as pessoas físicas domiciliadas ou residentes no Brasil que tiverem uma renda líquida anual superior a 30.000 cruzeiros.

ENCARGOS DE FAMÍLIA

Os encargos de família, para efeito de dedução, foram estipulados em 30.000 cruzeiros para o outro cônjuge e em 10.000 cruzeiros para cada filho menor, inválido, viúva sem arrimo ou solteira. Se forem apresentadas declarações de rendimento em separado, calcular-se-á o imposto complementar quando ao outro cônjuge, aplicando a porção de renda até 60.000 cruzeiros, a taxa de 3 por cento. No caso de dissolução da sociedade conjugal, em virtude de desquite ou anulação de casamento, a cada cônjuge cabe a isenção e 30.000 cruzeiros e o aumento relativo ao filho que sustentar atendido, também, o disposto no parágrafo único do artigo 327 do Código Civil. Aos filhos menores se equiparam os menores de 24 anos, embora maiores de 21 anos, desde que ainda estejam cumprindo estabelecimentos de ensino superior, salvo quando possuam rendimentos próprios.

Até 30.000 cruzeiros há isenção para pagamento do imposto, estabelecendo, porém, as seguintes taxas progressivas: entre 30 e 60.000 cruzeiros, 3%; entre 60 e 90.000, 5%; entre 90 e 120.000, 7%; entre 120 e 150.000, 9%; entre 150 e 200.000, 12%; entre 200 e 300.000, 15%; entre 300 e 400.000, 18%; entre 400 e 500.000, 21%; entre 500 e 600.000, 24%; entre 600 e 700.000, 27%; entre 700 e 1.000.000, 30%; entre 1.000.000 e 2.000.000, 35%; entre 2 e 3.000.000, 40%; acima de 3.000.000, 50%.

Não serão considerados para efeito do imposto cedulas ou direitos de autor, nem a remuneração de professores, jornalistas, entendendo-se como remuneração de professores os proventos dos professores aposentados.

Até 30.000 cruzeiros há isenção para pagamento do imposto, estabelecendo, porém, as seguintes taxas progressivas: entre 30 e 60.000 cruzeiros, 3%; entre 60 e 90.000, 5%; entre 90 e 120.000, 7%; entre 120 e 150.000, 9%; entre 150 e 200.000, 12%; entre 200 e 300.000, 15%; entre 300 e 400.000, 18%; entre 400 e 500.000, 21%; entre 500 e 600.000, 24%; entre 600 e 700.000, 27%; entre 700 e 1.000.000, 30%; entre 1.000.000 e 2.000.000, 35%; entre 2 e 3.000.000, 40%; acima de 3.000.000, 50%.

Estão sujeitos ao desconto do imposto, na fonte, a razão da taxa proporcional de 6% os juros de títulos ao portador de dividas públicas federais, estaduais ou municipais, salvo os que gozarem de imunidade fiscal; à taxa proporcional de 15% os benefícios líquidos superiores a mil cruzeiros resultan-

tes da amortização antecipada, mediante sorção dos títulos de economia, denominados capitalização; os juros de debentures ou outras obrigações ao portador provenientes de empréstimos contratados dentro ou fora do país, por sociedades nacionais ou estrangeiras que operem no território nacional. Ao desconto de 20% os dividendos de ações ao portador e quaisquer bonificações a elas atribuídas; os interesses e quaisquer outros rendimentos de títulos ao portador denominados "partes beneficiárias" ou "partes de fundador"; as vantagens auferidas pelos titulares ou socios de firmas ou sociedades, com a valorização do ativo destas, no caso de incorporação ou organização de novas sociedades. Ao desconto de 25% os lucros superiores a mil cruzeiros decorrentes de prêmios em dinheiro obtidos em loterias de finalidade exclusivamente assistencial, inclusive as exploradas diretamente pelo Estado.

De acordo com a nova Lei do Imposto de Renda, as repartições federais, estaduais e municipais, as entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista, não pagarão vencimentos depois de 30 de abril, aos funcionários e militares, ativos e inativos que recebam quantia superior a 30.000 cruzeiros anuais, sem que estes exibam o recibo de entrega da declaração de rendimentos.

Nesse sentido vem procedendo a entendimentos, já estando autorizados pela Delegacia Regional do Trabalho a emitir carteiras profissionais aos seguintes órgãos sindicais: Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Madeiras, de Presidente Prudente; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, de Pernambuco; Sindicato dos Metalúrgicos, de Mogi das Cruzes. Posto Emissor de Carteiras Profissionais e Sindicato de Fiação e Tecelagem, de Campinas; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Bragança Paulista; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Juazeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Itatiba; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, de Limeira.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desaparecido o "Paulistinha" RIO, 27 (Asapress) — Está desaparecido o "Paulistinha", do Aeroclube local que saía domingo com destino a Saquarema, tendo a bordo os pilotos Decécio Queiroz e José Rodrigues Silva.

Desapare

SE ELES VOLTASSEM...

FRANCISCO PATI

Um jornal parisiense tem publicado reportagens literárias sobre ruas e bairros da velha capital francesa, a fim de provar que não tem sido grande, através das idades, a modificação do paisagem urbana.

Se Balzac, Zola, Proust e outros voltassem hoje encontrariam a cidade tal como era no tempo em que viviam. Não houve transformações radicais. É possível que alguns nomes tenham sido substituídos. O panorama, entretanto, continua o mesmo. Paris mantém-se fiel à tradição. Gosta de exibir aos turistas a sua idade. Ao contrário das mulheres, as cidades lucram com a velhice. Quanto mais velhas, mais chelas de atrativos. Luciano de Rubempré, voltando hoje, encontraria a mesma moldura dentro da qual Balzac lhe encaixou os sonhos e as ilusões de moço provinciano. Os personagens de Zola, por sua vez, não se perderiam nas ruas de Paris, porque esta, apesar de milenarista, faz questão de ser sempre a mesma através dos séculos.

Se voltassem a São Paulo alguns personagens de romance ou alguns escritores do século passado, como encontrariam a cidade?

São Paulo muda de aspecto todos os dias. A nossa fisionomia urbana ainda não se achou a si mesma. Construímos novas arranha-céus, novas pontes, abrimos novas praças, semeamos novos bosques, e cada hora que passa. Estamos às portas do nosso quinto centenário de fundação e não somos ainda capazes de dizer como será São Paulo dentro de cinco ou seis anos. Vê-se, além do mais, pelos planos de urbanização frequentemente apresentados, que andamos longe do clichê definitivo. Se vier a ser adotado entre nós o sistema de comunicações subterrâneas, mudar-se-á completamente a fisionomia urbana. O leitor já imaginou o que será São Paulo com várias bocas de "metrô" em vários pontos?

Poder-se-ia fazer outra pergunta: — O leitor lembrase de São Paulo antes da avenida circular? As transformações são tão rápidas que não conseguimos sequer fixar na retina os velhos aspectos desaparecidos. Durante muitos anos frequentei as cerimônias da Semana Santa da Igreja dos Remedios, na praça João Mendes. As procissões subiam a rua da Liberdade, desciam a rua Barão de Iguape e vinham depois pela rua da Glória. E um dos trechos irreconciliáveis. O único ponto de referência é a Catedral. Os anos passaram, ruas e praças desapareceram e ela não progride. Passei a minha ado-

lescência inteira atravessando a rua Major Quelidino e a rua São Luiz, a caminho da praça da República. Não os reconheço mais. Aspectos conhecidos, frequentados e amados no meu tempo de estudante não existem. A própria Academia mudou deroupagem. Não é mais o casarão baixo e assombrado de vinte anos atrás.

Tenho em mãos o último volume de Atos da Câmara da Cidade de São Paulo, publicado pela Prefeitura e referente ao ano de 1885. A impressão é que se trata de outra cidade.

Na sessão de 21 de janeiro foi lida na Câmara uma relação de ruas e largos da capital "onde tem de ser colocadas placas de nomenclatura", segundo se diz na ata. Aqui estão algumas: rua da Estação, largo do Jardim, travessa do Paredão, travessa do Rink, rua D. Ana Rosa, rua Episcopal, rua Alegre, beco do sapo, rua dos Bambas, rua do Palácio, rua do Hospício, rua dos Carmelitas, rua da Esperança, rua do Imperador, rua da Princesa. O ano de 1885 não é um ano muito distante. É quatro anos mais velho que a República. Por isso, se os republicanos históricos voltassem hoje a São Paulo não reconheceriam a cidade. O "beco do sapo" era a travessa do Seminário. Hoje nem a travessa existe. Com as obras de remodelação da avenida Anhangabaú e avenida São João, travessas e ruas desapareceram.

Em sessão de 28 do mesmo mês foi lido no expediente um requerimento de Aureliano Pereira Ramos "Exdindo pagamento das obras da rua do Moranguinho, que se achou concluída de conformidade com o seu contrato".

"O Moranguinho" ficava na rua Jacuquã, entre a rua da Liberdade e a rua da Assembleia. Quando vim morar em São Paulo, era um lugar mal afamado. Os riscos não compensavam a excelência da água. Não se chamava, entretanto, "rua do Moranguinho". Dava-se o nome de "Moranguinho" ao lugar do veio d'água, a margem da rua Jacuquã. Em 1885, a rua tomava o nome da bica. Todos os logradouros públicos, aliás, tinham outros nomes. Em sessão de 6 de fevereiro foi lido o parecer da Comissão de Obras favorável à construção "no terreno municipal contíguo ao Jardim Público, compreendendo entre o portão da estrada do Jardim, e a alameda dos Figueras, e a rua do Dr. João Teodoro, um edifício destinado para exposições agrícolas e industriais". Quem identifica São Paulo nesse parecer de 1885?

NOTAS E COMENTARIOS

A PSICOLOGIA DA EVAÇÃO

A prisão de três dos fugitivos da Penitenciária do Carandiru melhorou sensivelmente a posição de nosso aparelhamento penal, mas ainda não o reabilitou de todo. Esta reabilitação só se dará no dia em que a polícia recapturar o famoso bandido "Sete Dedos", cujo paradeiro ignora.

A questão, como se vê, é muito abstrata, mas nem por isso menos passível de análise. Nem por isso insuscetível, digamos, de compreensão, no plano da psicologia. Ao contrário, qualquer criança já ouviu dizer que o crime é punido na medida de sua hediondez, porque a sociedade precisa defender-se contra certos elementos dissolutos, que, por sua hereditariedade má, ou por vícios de educação, não conseguem socializar-se. Em suma: — tanto maior a pena quanto mais elevado o grau de temibilidade do indivíduo. Mas a sociedade precisa, também, mostrar-se capaz de se defender. Não se compreende, por exemplo, que um bandido do tipo de "Sete Dedos" esteja solto, ao passo que outros, cuja temibilidade é incomparavelmente menor, vivem enjaolados. O povo, à vista de tais fatos, cai no pessimismo, ou antes começa a descer da eficiência defensiva do corpo social. Esta descrença pode ter efeitos psicológicos terrivelmente malefícios. Pode vir a ser, até mesmo, em certa me-

da, um convite ao crime. E, ainda por cima, ninguém se sente seguro. Afinal, "Sete Dedos" pode estar a dois passos de nós, sem o sabermos. Este raciocínio ocorre naturalmente a todo o mundo, e nas cidades pequenas do interior a impressão que ele causa é perfeitamente imaginável.

A polícia lavrará um tento, portanto, no dia em que o famigerado sicario for detido. Esse dia marcará, como acima dissemos, a reabilitação de nosso aparelhamento penal. E também a ressurreição da confiança na capacidade social de defesa contra os agentes desagregadores da moral estabelecida e dos quadros jurídicos, fora dos quais nós se pode compreender a vida coletiva.

AGENCIAS MUNICIPAIS

Se passar o projeto do sr. Decio Grisi teremos "agências municipais" em 28 bairros paulistanos, com o encargo de receber impostos, fiscalizar obras públicas e realizar a conservação de obras de pequeno vulto.

Trata-se de um problema longeamente debatido na imprensa e na Câmara.

O "Correio Paulistano" aplaude uma sugestão do engenheiro Alexandre Martins Rodrigues, funcionário público municipal aposentado, relativa à criação de "Residências". Entre a criação de subprefeituras e de residências, preferimos estas. As "residências", que nas estradas

PARA a França, o descobridor da aviação com motor foi o francês Clemente Ader; para os Estados Unidos, quem descobriu o avião foram os irmãos Wilbur e Orville Wright, americanos. Estes publicaram no "Century Magazine", revista americana, número do mês de setembro de 1908, uma espécie de autobiografia, que foi traduzida para o francês pelo coronel Ferras, e que se encontra no livro "La Vie des Hommes Illustres de l'Aviation", de Jacques Morlane.

Depois de contarem as origens dos seus trabalhos aviatórios, com as primeiras idéias e com as primeiras experiências, os irmãos Wright afirmam:

— "O primeiro voo com aeroplano a motor foi por nós efetuado em 17 de dezembro de 1903. Cinco pessoas apenas assistiram ao nosso ensaio: os srs. John F. Daniels, N. S. Dough e A. Elledge, do Posto de Salvamento de Kill Devil; J. C. Brinkley (de Nant) e John Ward (de Nant). Apesar de haverem dirigido um convite geral a todos os habitantes de 5 ou 6 milhas em redor, poucas pessoas arriscaram a expor-se aos rigores dum vento glacial de dezembro para ver, pensavam eles, uma máquina voadora não voar. O primeiro voo durou 12 segundos. Voo bem modesto, se o compararmos ao dos passaros. Mas era, entretanto, a primeira vez na História que

u'a máquina, que carregava um homem, se elevava aos ares em voo livre, pelos seus próprios meios, descrevendo um percurso horizontal, sem reduzir a velocidade, e aterrissando, finalmente, sem nenhum acidente".

De acordo com o que disseram os irmãos Wright, eles voaram em avião com motor, durante dois segundos, em 17 de novembro de 1903, num campo perto da cidade de Dayton, ao longo de cujo limite passava um bonde.

Santos Dumont, no seu livro "L'Homme Mécanique" (1926), referindo-se às pretensões dos irmãos Wright, escreve:

— "De 1901 a 1903, não se fala, no mundo inteiro, senão nos meus sucessos em dirigíveis".

Em 1906, meu nome é de novo elevado às nuvens, desta vez, na qualidade de primeiro homem voador. — Alguns anos passam, e tudo é esquecido. — Os partidários dos irmãos Wright pretendem que estes voaram na América do Norte de 1903 a 1908. Tais voos teriam tido lugar perto de Dayton, num campo ao longo do qual limite passava um bonde. "Não posso deixar de ficar profundamente impressionado por este fato inexplicável, único, desconhecido: durante três anos e meio os Wright realizaram inúmeros voos mecânicos e nenhum jornalista da tão perspicaz imprensa dos Estados Unidos se abaloua para ir assisti-los,

O FISCO E O CONTRIBUINTE

São Paulo acolheu com interesse a campanha contra a sonegação de impostos, na qual se acha empenhado o sr. professor Nogueira Garcez, governador do Estado.

Em regra, a melhor arma de que pode dispor um governo na luta contra os sonegadores é a boa aplicação das rendas públicas. Por meio de impostos e taxas arrecada o poder público o dinheiro de que tem necessidade para manter-se, dando cumprimento à sua finalidade constitucional. Se o contribuinte tem confiança no governo, isto é, se ele vê o seu dinheiro bem aplicado, e tem, por isso, a certeza de estar contribuindo com o seu quinhão para o bem estar coletivo, sua pontualidade no pagamento dos tributos será verdadeiramente exemplar. O que torna o contribuinte relapso é na maioria dos casos a irresponsabilidade dos governantes, irresponsabilidade caracterizada pela má distribuição dos serviços públicos, de um lado, e pelos esbanjamentos financeiros, de outro.

A campanha contra a sonegação, ora iniciada sob os melhores auspícios, baseia-se no conhecimento deste princípio, já enunciado, com tanta autoridade, por Adam Smith: os cidadãos de um Estado devem contribuir para a existência do governo, na maior escala possível, em proporção da renda por eles auferida sob a proteção do Estado. E' o famoso princípio da "justiça do imposto". O Estado não tem fortuna própria. Sua fortuna é feita com as dos seus cidadãos, ou seja, a fortuna pública é o resultado da fortuna individual aplicada a um fim de interesse geral. Segundo a definição de Gastão Jéze, o imposto é uma prestação de valor pecuniário exigida dos indivíduos mediante regras fixas, em vista de cobrir despesas de interesse geral, cobrada pelo único fato de que, quem o deve pagar, pertence à comunidade política organizada.

O princípio da justiça do imposto impõe ao poder arrecadador a obrigação de ser justo também na aplicação das suas rendas. Nada demoraliza mais o Fisco do que as prodigalidades a custa do dinheiro do povo. Ser-nos-lhe a fácil citar exemplos. Poderíamos, com efeito, provar que a sonegação é em muitos casos fruto da desconfiança. A expressão, muito frequente entre contribuintes, "samente pagarei se for obrigado", prova não a injustiça dos tributos mas o descrédito dos governos. O imposto, de acordo com a lição dos mestres, tem por finalidade cobrir despesas de interesse geral. Se o povo percebe, entretanto, que o serviço geral é capa de velhacos, ou, em outras palavras, se descobre ser o benefício particular o verdadeiro objetivo da cobrança de impostos, a sua re-

sistência vai até os últimos limites. Pagará, obrigado judicialmente a isso.

A iniciativa de uma campanha desta natureza prova, aliás, que o chefe do governo está disposto a restabelecer no espírito público a confiança na ação do poder. Não se atreveria s. exc. a declarar guerra à sonegação se não tivesse certeza de que o Estado defenderá, com unhas e dentes, o dinheiro dos tributos fiscais. Não procuraria alertar a consciência dos contribuintes se não tivesse em mira aumentar os meios de que precisa o Estado para cumprir o seu programa social. Para que possamos ter boas estradas, produção intensiva, eficiência dos serviços públicos, assistência hospitalar, mais isto e mais aquilo, precisamos dar ao Estado recursos financeiros suficientes. O Estado não pratica arte de comércio. Vive e progride a expensas exclusivamente do povo a cujo bem-estar preside, e cuja tranquilidade protege.

Se a melhor arma contra a sonegação é a boa aplicação dos tributos, o melhor elemento da atual campanha será, por conseguinte, o esclarecimento da opinião pública por meio de dados estatísticos e programas administrativos. Para se criar no povo a consciência das suas responsabilidades fiscais é indispensável garantir ao tributo os princípios clássicos enunciados por Adam Smith e ao mesmo tempo franquear-lhe o conhecimento das atividades governamentais. Não se trata propriamente de educar o contribuinte; trata-se de esclarecê-lo. No fundo todos nós sabemos que a expressão política da nossa existência é o Estado e que este não se mantém senão à nossa custa. O Estado é uma afirmação da nossa consciência cívica. Cumpre-nos garantir-lhe a sobrevivência e a estabilidade.

A presença do sr. professor Nogueira Garcez é motivo de tranquilidade para o nosso povo. A sinceridade das suas intenções não pode ser posta em dúvida. Se o fato de ter conseguido restabelecer em São Paulo a cordialidade entre os homens, após uma campanha eleitoral das mais violentas, garante ao chefe do governo paulista a nossa estima e o nosso desejo de uma administração tranquila e prospera. A iniciativa do plano quadrienal, à qual já bateramos palmas, desenrolou aos nossos olhos uma série de realizações administrativas para cujo êxito temos obrigação de contribuir.

O governo de São Paulo tem um programa e precisa executá-lo. Cabe aos paulistas atender, portanto, ao seu apelo.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Perigosa a reforma da Constituição Federal

UM DISCURSO REALMENTE OBJETIVO

A princípio, como disse muito bem o parlamentar republicano Dervile Allegretti, pareciam apenas boatos os comentários que vinham sendo tecidos no Rio, a propósito da reforma da Constituição Federal. Mais tarde, entretanto, observou-se que se tratava, na realidade, de um movimento já estruturado visando, na verdade, não reformar a Carta Magna da República em suas possíveis falhas, mas em sentido puramente político. Não se procurava atualizar a Constituição no que a pratica, nestes últimos cinco anos, mostrou necessário no que diz respeito aos interesses da coletividade, nem tão pouco na facilidade da administração das coisas públicas. O verdadeiro interesse situava-se na criação de um clima que viria permitir uma reforma visando a continuação do atual governo e ao mesmo tempo subordinando, através da distribuição das rendas, municípios e unidades brasileiras a um real controle do Executivo Federal.

A primeira vez a alertar a opinião pública sobre o perigo desse movimento que traz em seu bojo o espírito de continuismo da situação federal, pelo menos aqui em São Paulo, partiu ontem do parlamentar republicano, sr. Dervile Allegretti. Seu discurso objetivo e incisivo colocou a questão em seus termos exatos, considerando, aliás, os exemplos ainda recentes que nosso povo acompanhou e conhece de sobra.

Em princípio já se acentuou ser preciso reformar a Constituição Federal, mas tão somente em seus incisos que digam respeito à coletividade e à administração. Fora daí não há necessidade alguma dessa reforma que tem um interesse puramente político e que até agora só vem sendo defendida por uma agremiação bastante ligada à situação federal.

INSPETORES DO TRABALHO

Com a instalação, em S. Paulo, da Delegacia Regional do Trabalho, resultante da denúncia do convento trabalhista, ficaram os inspetores do Trabalho subordinados à antiga D.E.T. Em situação incerta quanto à sua posição nos quadros burocráticos do Executivo. No momento não existe, mesmo, função definida para aqueles servidores. Foi com o objetivo de expor o que ocorre com os integrantes da classe que numerosa comissão esteve ontem no Palácio 9 de Julho, sendo recebida pelo sr. Sales Filho.

Em nome da comissão falou o sr. Fabio de Lima Figueiredo. O líder coligado, depois de tomar conhecimento em todas suas particularidades, da exposição feita pelo representante da classe, comprometeu-se a estudar cuidadosamente o problema apresentando suas conclusões, oportunamente, ao governador do Estado a fim de que o Executivo tome as providências condizentes com o caso.

REASSUMIRA

Possivelmente ainda esta semana reassumirá a presidência da seção paulista da UDN o professor Almeida Junior, que esteve afastado de seu posto durante o tempo de sua permanência

na Europa, onde esteve em viagem de recreio.

CHEGARA

Chegará hoje a esta capital o sr. Marcondes Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B.

APOIO

O governador do Estado confirmou que a presença do sr. Newton Santos em Palácio representava mais uma reafirmação de apoio dos elementos petelistas dissidentes ao chefe do Executivo bandeirante.

NA EXECUTIVA

Reune-se depois de amanhã, já estando devidamente convocados todos os seus membros, o Diretorio Regional do P.S.D. Nessa reunião, a que sobouemos referida a pretensão dos deputados estaduais e federais de integrarem a executiva do partido.

SEM ALTERAÇÃO

Procer petebista nos declarou, ontem, que muito dificilmente ocorrerá qualquer alteração, pelo menos agora, na liderança da bancada, de vez que até hoje não houve qualquer possibilidade de conciliação dos pontos de vista defendido pelos dissidentes e unitários. A indicação de um dis-

sidente para a liderança provocaria suscetibilidade aos ortodoxos, como por sinal aconteceu quando da eleição do sr. Rui da Costa Rodrigues magoando os dissidentes. Assim a situação permanecerá sem qualquer alteração até que se processe uma reforma de base na direção geral do partido.

Situação calamitosa

SALVADOR, 27 (Asapress) — A Assembleia Legislativa do Estado ocupou-se, em sua última sessão, da situação de verdadeira calamidade pública por que atravessa o interior baiano, em consequência da prolongada seca. O deputado Jorge Calmon expôs ao plenário as condições em que se encontram as zonas rurais, onde a miséria e a aflição dominam o povo. Acrescentou que grandes levas de sertanejos deixam o interior em busca de melhores condições ao sul do país.

O Legislativo deliberou, em face do exposto, fazer um apelo ao governo federal, através do governador, para que sejam proporcionados meios para evitar o êxodo, com a construção de trechos ferroviários, açudes, etc.

Renunciaram

BELO HORIZONTE, 27 (News Press) — O presidente, professor Hilton Rocha, e todos os membros do diretório da Associação Médica de Minas Gerais, renunciaram em consequência de não terem sido os médicos servidores públicos contemplados, com o aumento que esperavam, no projeto de reajustamento de vencimentos, e reestruturação dos quadros do funcionalismo estadual, há pouco enviado à Assembleia pelo governador.

Os pedidos de renúncia serão apreciados no próximo dia 7 de dezembro, em sessão extraordinária, para a qual serão convocados todos os médicos do Estado. Ouvindo pela reportagem, declarou o professor Hilton Rocha: — "Renunciemos porque nos colocamos na posição de fiadores de um aumento que não foi concedido. Não podemos cumprir a nossa fiança".

— "Pela mesma época (a do prêmio "Deutsch") recebi um outro grande prêmio, foi Isonjeiro quanto inesperado. Quero me referir à quantia de 100 contos de reis que me concedeu o governo do meu país. Com o dinheiro, foi-me oferecida uma medalha de ouro, de grande módulo, muito bonita, desenhada, cunhada e gravada no Brasil. O anverso representava minha humilde pessoa conduzida pela Vitória, e coroada de louros pela fama. Por cima dum sol nascente está gravada, com a ligeira variante por mim introduzida e tal qual flutuava na longa fúmbria da minha aeronave, o verso de Camões: "Por cues nunca d'antes navegados". O reverso traz esta inscrição: "O presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, fez gravar e cunhar esta medalha em honra de Alberto Santos Dumont. — 19 de outubro de 1901".

— "Mas tudo isso não adianta nada para os americanos. Para eles, os descobridores do avião com motor, os pioneiros da navegação aérea com um aparelho mais pesado do que o ar, são os irmãos Wilbur e Orville Wright.

— "Eu não quero tirar nada ao mérito dos irmãos Wright, por quem tenho a maior admiração; mas é inevitável que se depois de nós, se apresentarem eles com um aparelho superior aos nossos, dizendo que era cópia de um que tinham construído antes de nós. Logo depois dos irmãos Wright, aparece Lavoisier com o aeroplano "Antoinette", superior a tudo quanto então existia. Lavoisier havia já vinte anos que trabalhava em resolver o problema do voo. Poderia, pois, dizer que o seu aparelho era cópia de outro construído muitos anos antes. Mas não o fez".

— "O que diriam Edison, Graham Bell ou Marconi, se depois que apresentaram em público a lam-

pada elétrica, o telefone, o telegrafo sem fio, um outro inventor se apresentasse com uma melhor lampada elétrica, melhor telefone ou melhor telegrafia sem fio, dizendo que o tinha construído antes deles?".

— "O primeiro é o monumento de "Saint Cloud", comemorativo da descoberta da dirigibilidade do balão, com o voo de 19 de outubro de 1901.

O segundo é o monumento de

RESPIGOS E RECORTES

NAO PREVALECE A LEI

"O governo tem nomeado — acentua o "Diário Carioca" — várias comissões para estudar diversos assuntos. A última até investe contra a hierarquia, pois, os secretários da Viação do Distrito Federal e do Estado do Rio estão sob a presidência do engenheiro, padão "N". Yeddo Fiuza.

"Esses órgãos não dispõem de verbas, nem de funcionalismo próprio. (Apenas a Comissão de Bem Estar Social recebeu Cr\$ 300.000,00 do Fundo Sindical). Por esse motivo, suas tarefas são realizadas por servidores requisitados de outras repartições. Dada a falta de uma lotação racional, muitos departamentos têm carência de pessoal, ao que procura suprir com a convocação de elementos de setores em que existe excesso de gente. Em todos os casos, a medida só se efetiva após a autorização do presidente da República.

"Boa tarde, em um país como o nosso, onde há tantos assuntos a resolver, mesmo no campo da administração do pessoal, entendeu o DASP de interferir na matéria, determinando providências gerais, que certamente vão prejudicar a boa marcha dos serviços em muitos órgãos. E' a velha mania de agitar esurrimento, sem objetivo construtivo, talvez com a exclusiva preocupação de atingir determinado caso pessoal. No entanto, parece que já é tempo de pôr termo a essa política em burocrática, que tanto satisfaz a vaidade dasplana."

MAGICAS

"Um engenheiro francês, dr. Jules Villiet, acaba de se declarar aqui — escreve o "Correio da Manhã" — responsável pelas chuvas que refrescam a cidade: fez chover, afirma, em Ribeirão das Lajes. E' um magico.

"Mas como verificar essa afirmação? Terá seguido, para tanto, o mesmo processo que se empregou, há pouco, em Belo Horizonte, quando o dr. Janot produziu na capital mineira suas artes; o taumaturgo tinha dissipado certa substância química, o cloreto de prata, nas nuvens; e, realmente, na água pluvial encontrou-se essa substância, que não consta de chuvas normais. Agora vão fazer análises químicas nas águas também se encontrará aquela substância. Muito provavelmente? Como poderíamos ficar convencidos, de antemão, da veracidade das informações do taumaturgo?

"Nada de convicção, apenas um pouquinho de lógica. Quando se dispersa nas nuvens determinada substância química, e quando de-

pois começa a chover, está claro que a substância se deve encontrar nas águas pluviais. A prova sempre será positiva. Mas não significa, de maneira alguma, que a chuva tenha sido provocada pela dispersão daquela substância. Quem pretende convencer-nos do contrário apenas nos quer envolver em nuvens de que nunca sai chuva e sim apenas a superstiçã, enfeitada de formulas pseudocientíficas. Mas tomem conhecimento os magicians de que o Brasil não é país de xamanistas."

AS RAZÕES DO VETO

"O Congresso foi convocado pelo sr. Café Filho para apreciar, dentro de alguns dias — frisa o "Jornal" — a veto oposto pelo presidente Getúlio Vargas ao projeto de lei que autoriza os praticantes de farmácia a responderem penalmente os senadores a respeito de fatos de que sejam proprietários há mais de dois anos desde que possuírem títulos de habilitação para isso.

"A proposição se vinha arrastando há muito tempo pelas salas do Parlamento, retida não naquela de suas comissões técnicas em virtude de emendas diversas, e é sabido que na legislatura passada de mais de uma vez teve sua discussão suspensa no plenário em virtude de requerimentos de deputados ou senadores a ela favoráveis, para que pudesse ser votada, em ocasião mais oportuna. Os pequenos eram as probabilidades de que fosse aprovada.

"Este ano tudo lhe foi, no entanto, propício, pois prevaleceu o seu respeito, o argumento de que atendia aos interesses das pequenas cidades de interior, ou seja o mesmo que prevaleceu na votação do projeto destinado a permitir o magisterio secundário por diplomados por escolas superiores, a título precário nos lugares onde não existem professores saídos das Faculdades de Filosofia.

"As razões do veto com que o fulminou o chefe do governo — atendendo, também, a um apelo dos estudantes de farmácia em greve por causa de sua aprovação pelo justo — são, na verdade, das mais justas de que se possa fazer uso. "Converte-lo em lei seria, com efeito, vibrar um golpe de morte no ensino farmacêutico no país, a pretexto de que os profissionais diplomados são insuficientes para as farmácias nele existentes.

"Graças a ele, algumas pequenas cidades poderiam, realmente, resolver um problema que hoje as preocupa. Mas as escolas mantidas pelo Estado para formar bons farmacêuticos entrariam em franco declínio. E' graves seria para todos nós, as consequências do fato lamentável."

PALACETE PRATES

Terreno municipal para a construção de um albergue noturno com duzentos leitos

Aprovado ontem, na Câmara Municipal, projeto de lei com esse objetivo — A sessão extraordinária de ontem

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas, encerrando-se quatro horas depois. Incidentalmente, o plenário aprovou por unanimidade o projeto de lei de autorização do Executivo, autorizando o aluguel da estrada, de Santo Amaro, entre a av. Brigadeiro Luiz Antonio e o Corrego da Traição. Esse projeto foi aprovado em segunda discussão, o mesmo acontecendo com o que autoriza a permuta de um terreno municipal, na rua dos Otônios, por outro, particular, na rua José do Patrocínio.

Grave acidente nas manobras militares em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Durante as manobras do Sexto Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, verificou-se um grave acidente, no qual perdeu a vida um militar. O sargento Ubaldino Severo Dias foi atingido por um balão na cabeça, tendo morte instantânea.

Os comunistas também comemoraram o 27 de novembro

RIO, 27 (A.N.) — Os comunistas resolveram comemorar, também, a data de 27 de novembro, fazendo explodir cartuchos de dinamite e bombas em várias ruas da cidade, notadamente na zona central, cujos moradores acordaram alarmados com os estampidos que ecoaram sinistramente no silêncio da madrugada.

No bairro da Lapa, explodiram nada menos de 20 bombas, numa perfeta salva de artilharia, que provocou pânico nas imediações. A Rádio Petrópolis, durante toda a madrugada, esteve atenta aos movimentos dos vermelhos.

"Bagatelle", comemorativo da descoberta do aeroplano, com o voo de 12 de novembro de 1906. Em 1901, o Brasil prestou ao glorioso brasileiro a sua homenagem. E ele assim o contou, no seu livro "Dans l'air".

— "Pela mesma época (a do prêmio "Deutsch") recebi um outro grande prêmio, foi Isonjeiro quanto inesperado. Quero me referir à quantia de 100 contos de reis que me concedeu o governo do meu país. Com o dinheiro, foi-me oferecida uma medalha de ouro, de grande módulo, muito bonita, desenhada, cunhada e gravada no Brasil. O anverso representava minha humilde pessoa conduzida pela Vitória, e coroada de louros pela fama. Por cima dum sol nascente está gravada, com a ligeira variante por mim introduzida e tal qual flutuava na longa fúmbria da minha aeronave, o verso de Camões: "Por cues nunca d'antes navegados". O reverso traz esta inscrição: "O presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, fez gravar e cunhar esta medalha em honra de Alberto Santos Dumont. — 19 de outubro de 1901".

— "Mas tudo isso não adianta nada para os americanos. Para eles, os descobridores do avião com motor, os pioneiros da navegação aérea com um aparelho mais pesado do que o ar, são os irmãos Wilbur e Orville Wright.

— "Eu não quero tirar nada ao mérito dos irmãos Wright, por quem tenho a maior admiração; mas é inevitável que se depois de nós, se apresentarem eles com um aparelho superior aos nossos, dizendo que era cópia de um que tinham construído antes de nós. Logo depois dos irmãos Wright, aparece Lavoisier com o aeroplano "Antoinette", superior a tudo quanto então existia. Lavoisier havia já vinte anos que trabalhava em resolver o problema do voo. Poderia, pois, dizer que o seu aparelho era cópia de outro construído muitos anos antes. Mas não o fez".

— "O que diriam Edison, Graham Bell ou Marconi, se depois que apresentaram em público a lam-

Os irmãos Wright

ASSIS CINTRA

controla-los, e aproveitar o assunto para a mais bela reportagem da época".

"E de que época? Estávamos em plena carreira de Gordon Bennett, esse protótipo do jornalista americano, fundador da grande reportagem..."

Um dos nossos profundos conhecedores de assuntos relativos à navegação aérea, A. de Miranda Bastos, no prefácio de um livro de Santos Dumont ("Os meus balões"), pergunta: — "Podemos crer na veracidade do êxito dos Wright em 1903?"

E responde: — "Positivamente, não. Faltam-lhe a mais elementar documentação".

O escritor francês Gabriel Voisin, conceituado técnico em aviação, no seu livro "La Naissance de l'Aéroplane", diz: — "Em 13 de janeiro de 1908, no momento em que Henri Farman realizava em um biplano Voisin, em Issy-les-Moulineaux, o primeiro quilômetro em circuito fechado, oficialmente constatado, ninguém havia visto ainda os

Wright voarem, e ninguém podia fornecer um documento, por mais insignificante que fosse, sobre a forma, as dimensões, a natureza do seu aparelho".

Claudio Ganns, especialista em Aeronáutica, escreve:

— "Nada adianta que no domínio da navegação aérea os norte-americanos Wright tivessem antes (em 1903), feito algumas experiências nos Estados Unidos, com aviões lançados de uma espécie de catapulta, e que os interessados afirmem terem sido satisfatórios, o que não temos dúvida em aceitar. O fato, porém, irrefutável, é que essas experiências ficaram ocultas por muito tempo, não tendo sido devidamente autenticadas pelos técnicos, nem divulgadas. Só vieram a ser repetidas, na Europa, em 1908, no campo de Auvours, próximo de Mans, ainda se utilizando de um sistema de torse para o lançamento do avião. A ampla publicidade, no caso, corresponde ao registro prévio que, universal e juridicamente se exige para a prioridade da marca da invenção ou patente de privilégio; equivale

à nota prévia com que os cientistas costumam divulgar os resultados das suas novas pesquisas. De modo que a iniciativa do voo em aeroplano como, anteriormente, a da dirigibilidade, cabe inteiramente a Santos Dumont". Referindo-se às pretensões dos Wrights, Santos Dumont, no seu livro "O que eu vi, o que nós vemos" (1918), escreve:

— "Eu não quero tirar nada ao mérito dos irmãos Wright, por quem tenho a maior admiração; mas é inevitável que se depois de nós, se apresentarem eles com um aparelho superior aos nossos, dizendo que era cópia de um que tinham construído antes de nós. Logo depois dos irmãos Wright, aparece Lavoisier com o aeroplano "Antoinette", superior a tudo quanto então existia. Lavoisier havia já vinte anos que trabalhava em resolver o problema do voo. Poderia, pois, dizer que o seu aparelho era cópia de outro construído muitos anos antes. Mas não o fez".

— "O que diriam Edison, Graham Bell ou Marconi, se depois que apresentaram em público a lam-

NO PALACIO 9 DE JULHO

Advertencia do republicano Derville Allegretti sobre os perigos da anunciada reforma constitucional

Reeleição do atual presidente da República e morte do municipalismo, eis os objetivos da manobra denunciada ontem no plenário — Aprovado em 2.a discussão o abono de Natal

Discursando em explicação pessoal na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, advertiu que, realmente, cogita o parlamento da República de modificar o texto da Constituição brasileira. A princípio, tudo parecia não passar de simples boato, mas os responsáveis pela iniciativa já não mais fazem segredo de suas intenções. E estas, sem qualquer dissimulação, já são gloriosas pedras colunistas políticas não só da imprensa do Rio como da imprensa paulista.

"De tudo quanto se vem dizendo e escrevendo sobre a propalada reforma constitucional, o que parece certo é o orador — duas coisas parecem certas. Primeiro: os republicanos desejam que a Carta Magna consagre o princípio da reeleição do presidente da República. Segundo: querem, ainda, o enfraquecimento do ideal municipalista, em favor do fortalecimento a qualquer preço do poder federal, mediante a supressão das verbas atribuídas pela atual Constituição aos municípios brasileiros.

Ambas as inovações teriam como pretexto aparente a necessidade de ser adotado, entre nós, o sistema parlamentarista, ora gozando, ao que se assina, da simpatia e mesmo do voto da maioria dos deputados e senadores do parlamento federal.

Um detentor de cargo eletivo em Assembleia Estadual, como é o caso, não tem o direito de permanecer indiferente ao problema.

Se o fizesse seria cúmplice, pelo silêncio, de uma iniciativa que se poderá tornar nefasta à própria estrutura de nossas instituições democráticas, de que as Assembleias Legislativas dos Estados não nobres símbolos.

Essa, a razão por que tomo, hoje, a liberdade de chamar a atenção dos meus dignos colegas para os perigos da proposta, embora ainda subterrânea, reforma da Constituição da República.

O OBJETIVO REAL

Não usarei, aqui, de meios termos. Direi, ao contrário, com a franqueza a mim autorizada pela lealdade dos fatos, que tal reforma só tem um objetivo real: o de permitir a reeleição, pelo processo da votação indireta, do atual presidente da República, sr. Getúlio Vargas.

Lembrarei, também, que o golpe de morte no municipalismo, a que já aludi, serve a idêntico objetivo. Suprimidas as verbas destinadas aos municípios, embora ainda hoje elas nem sempre sejam pagas com pontualidade, nossos municípios, por efeito de pobreza orçamentária, retornarão à antiga e triste condição de servos políticos e econômicos dos governos dos Estados a que pertenciam.

De novo os governadores distribuirão, entre as autoridades municipais, e a seu bel prazer, os recursos financeiros que lhe aconselhar a tática e a estratégia eleitoral dos partidos a que estiverem filiados.

No plano federativo, porém, os governadores, se realizada a reforma que se anuncia, nada poderão fazer, a menos que conte com as boas graças ao presidente da República.

Afinal de contas, o governo da União dispõe de mil e uma armas eficazes com que pode reprimir — ao silêncio ou à impotência de ação — o governador que contra ele ousar ter um gesto, sequer, de independência política ou mesmo de simples rebeldia administrativa.

Sabemos todos ser de penúria orçamentária a situação de três quartos, pelo menos, dos Estados brasileiros.

Sabemos, ainda, que se a concessão de crédito e de verbas, por parte do governo da União, cessar, de se não resolver, ao menos, a situação econômica desses Estados ficará em estado crônico de superemprego financeiro. Ora, se assim é, o que se poderá esperar de um governo federal que dispõe de um talento, dessa arma terrível contra os governadores e que, se levada a efeito a reforma constitucional já emendada, disporá, ainda, da arma perigosíssima que é a da irremediável servidão financeira de todos os municípios brasileiros?

SERIA A VOLTA DO ESTADO NOVO

A conclusão é uma só. Reformada a Carta Magna nas condições mencionadas, teremos, ainda uma vez, a autoridade autocrática da pessoa do sr. presidente da República se exercendo em nome dos Estados, dos Territórios e, por extensão, dos quase cinquenta milhões de brasileiros registrados em seus livros de recenseamento.

A notícia dessa reforma não é, portanto, de natureza a aquietar a não sobressaltar a consciência dos verdadeiros democratas. Estes sabem que, produto da intervenção humana, uma Constituição, como a Constituição Brasileira de 1946, pode encerrar defeitos, que demandem correção.

Os democratas honestos não acreditam na lenda de que as leis nascem perfeitas, imutáveis e, por isso, eternas. Mas compreendem que val uma enorme distância entre o reconhecimento dessa verdade primária e a aceitação de reformas constitucionais e lógicas e materiais, que não passem de simples pretextos para a perpetuação do poder de um partido e de um chefe de Partido que não tem o direito de dar bem com a execução do sufrágio direto, com a livre crítica parlamentar e — porque não dizê-lo — com o funcionamento normal do próprio regime democrático.

Minha intenção, ao fazer esta advertência, é apenas a de chamar a atenção dos nobres colegas para que, desde já, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo tome posição

Palacio do Governo

Foram recebidos ontem, pelo governador:

Deputados A. C. de Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo; srs. José Soares Hungria, Zefirino Vaz, Edgar Teixeira Fernandes, Armando de Alcantara, Raul Renato Cardoso de Melo, chefe da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado, José Martins de Almeida Castilho, Orestes Almeida Guimarães, José Barone Mercadante, agradecendo a visita de pesames pelo falecimento de sua progenitora, Olavo Fontoura, Candido Fontoura.

A convite do governo do Estado, visitará, nessa capital, o embaixador alemão junto ao governo brasileiro, sr. Fritz Osiers, que chegará a São Paulo no próximo dia 12 de dezembro, aqui permanecendo três dias.

Despacharam com o chefe do Executivo os srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça, Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, e Osvaldo Muller da Silva, assessor técnico legislativo.

Para tratar do programa e medidas legislativas em torno das comemorações do IV Centenário de São Paulo, reuniram-se, ontem, sob a presidência do prof. Lucas Nogueira Garcez, no Palácio dos Campos Eliseos, os vereadores André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, Marcos Melega, Brasil Bandechi, João Carlos Fairbanks e Altair Ribeiro de Lima.

Os srs. Mariano J. M. Ferraz e Humberto Reis Costa, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e do Centro das Indústrias de São Paulo, respectivamente, dirigiram ao governador um telegrama assim redigido: "A Federação e o Centro das Indústrias congratulam-se com sua administração pelo lançamento da campanha contra a sonegação de impostos estaduais. Temos a convicção de que o governo de v. ex. colherá os melhores resultados. Essa iniciativa merece todo o apoio e simpatia dos nossos órgãos de classe. Atenciosas saudações".

Outorga de cartas de ofício a aprendizes do SENAI

Terão início no dia 3 as provas de habilitação para outorga de cartas de ofício à décima primeira turma de aprendizes que ora concluem os cursos de formação profissional do SENAI. Cerca de 400 aprendizes serão examinados, a fim de se lhes outorgarem as citadas cartas. Trata-se de documentos que os habilitarão a exercer determinados ofícios ou funções industriais. As provas compreenderão ofícios ligados aos ramos do vestuário, mobiliário e construção civil, artes gráficas, fiação e tecelagem, mecânica e material elétrico.

O Departamento Regional de São Paulo ofereceu à Federação das Indústrias e sindicatos de trabalhadores dos respectivos ramos, convidando seus representantes para acompanharem o andamento das provas e tomarem parte no julgamento final.

As provas de habilitação compreenderão teoria e prática. Haverá provas de tecnologia, cálculo técnico e desenho, e execução da "Peça de Prova" do respectivo ofício.

Serão realizadas, simultaneamente, nas seguintes Escolas SENAI: "Roberto Simonsen", Cambuci, Barra Funda, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Taubaté, Itu e Sorocaba.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

A diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos ofereceu, amanhã, às 12 horas, no Salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt, um almoço em homenagem aos deputados de São Paulo.

Falará na ocasião em nome da União Cultural Brasil-Estados Unidos, saudando os homenageados, o sr. Rone Amorim, presidente da Fundação UCEB.



SÃO PAULO RECEBE O PRESIDENTE DA GENERAL ELECTRIC — Encontra-se nesta capital, o sr. Ralph J. Cordiner, presidente da General Electric Company, dos Estados Unidos, que viaja em companhia do sr. George S. Eveleigh Jr., vice-presidente da International General Electric Co. Inc., de Nova York. Durante a sua permanência em São Paulo, o sr. Cordiner dará início a um programa de expansão da G. E. no Brasil, no valor de 12 milhões de dólares.

A fabricação de refrigeradores, em Santo André, constitui um dos pontos altos do referido programa. A G. E., que já emprega cerca de 4 mil funcionários no país, calcula que esta cifra aumentará de 15 % aproximadamente, tão cedo se inicie a produção de refrigeradores. No mesmo dia de sua chegada, o sr. Cordiner embarcou em trem especial da Paulista para conhecer o interior de São Paulo, a convite daquela ferrovia. De regresso, visitará as instalações da Light, em Cubatão; a fábrica da G. E. em Santo André; e as dependências da General Motors; devendo, ainda, percorrer o Instituto Tecnológico e o SENAI. Antes de retornar aos Estados Unidos, o ilustre visitante será recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, no dia 6, o sr. Cordiner (à direita), é saudado pelo sr. Assis Ribeiro, diretor da G. E. em São Paulo.

Legalizada a compra da Leopoldina Railway — O governo brasileiro, em ato levado a efeito à última hora da tarde de ontem, no gabinete do ministro da Fazenda legalizou a encampação da E. F. Leopoldina Railway.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado em sessão noturna o orçamento para 1952

Convocação do Congresso para apreciação de veto presidencial — Crítica e defesa ao projeto de depósito nos bancos estrangeiros — Votada a verba de dez milhões de cruzeiros para ereção de monumento a Rui Barbosa

RIO, 27 (Aspreza) — Em sessão noturna a Câmara dos Deputados reuniu-se hoje, concluiu a votação do orçamento da República para 1952 na parte relativa às despesas, aprovando, durante essa sessão, os anexos relativos ao Ministério da Viação e a Comissão do Vale do São Francisco.

Os trabalhos da sessão extraordinária noturna, tiveram início com a votação de destaque relativo a emenda do Senado que mandava consignar 10 milhões de cruzeiros para a construção do trecho rodoviário entre Alcântara Guarabara e Cachoeira da Macaúba que ligará a cidade de Nova Friburgo à rodovia Rio-Petropolis.

Na sessão vespertina a votação havia sido interrompida quando o sr. Celso Pecanha pediu verificação para confirmar o resultado da votação simbólica pelo qual a emenda havia sido dada como rejeitada. A noite, porém, atendendo à opinião quase unânime do Senado, foi a emenda aprovada embora contra o voto do líder da maioria.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

RIO, 27 ("Correio") — A Câmara dos Deputados iniciou sua sessão de hoje com o deputado Alencar Araripê, na tribuna para transmitir um apelo do povo de Taubaté, no Ceará, aos poderes constituintes, no sentido de ser construído o ramal ferroviário de Mombaca a Gradus, naquele Estado, usando, em seguida, da palavra o fluminense Celso Pecanha, que também fez apelo ao governo este para que seja exercida severa vigilância sobre as empresas de sorteios, a fim de que se evitem falências como a da "Aliança do Lar".

O orador seguinte, sr. Filadelfo Garcia, fez um discurso de congratulações com o Tribunal Superior Eleitoral e com a Câmara dos Deputados por ter sido reconhecido, pelo T.S.E., o diploma do deputado Benjamin Farah, que vinha sendo disputado pelo suplente do P.S.P., sr. Chagas Freitas.

Em seguida, depois de o sr. Sá Cavalcante ter apelado ao governo no sentido de publicar as conclusões da Conferência Algodoeira do Nordeste, o padre Armando Camara rendeu homenagem à memória dos que tombaram no dia de 1935, em defesa das instituições contra os comunistas.

O sr. José Fleury, orador seguinte, deu seu apoio ao veto presidencial ao dispositivo do projeto que permite aos praticos de farmácia exercerem a direção de estabelecimentos de sua propriedade, inclusive no que se refere ao exercício da profissão.

O orador seguinte foi o deputado Soares Filho, que leu o parecer em nome do Conselho de Inatividade dos militares da Aeronáutica. Em meio a suas críticas, disse o sr. Soares Filho que a mensagem visa, exclusivamente, a atingir o brigadeiro Eduardo Gomes, através da justificativa do rejuvenescimento dos quadros. E concluiu dizendo que a referência mensagem constitui um grande erro do atual governo.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Passando-se à ordem do dia, a Mesa comunicou ter chegado o ofício do Senado, transmitindo as razões do veto presidencial à disposição do projeto que trata dos praticos de farmácia e a convocação do Congresso para a apreciação dele em sessão noturna que será realizada no dia 10 de dezembro. Foram nomeados para constituir a Comissão que dará parecer ao veto, os deputados Leão Sampeio, Raul Pila e José Fleury.

Porém aprovadas as emendas do Senado ao projeto de orçamento para 1952 do Ministério da Educação, entrando em votação, a seguir, o do Ministério da Viação, cuja votação não foi utilizada, tendo o presidente Nereu Ramos convocado uma sessão extraordinária noturna para tal fim.

Relativamente ao último orçamento, duas emendas com pareceres contrários foram aprovadas, dizendo respeito, a primeira, à construção do porto de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, cuja dotação é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Rejeitada a mesma, o deputado gaúcho Fernando Ferraz requereu verificação de votação, tendo o plenário aprovado a emenda por 104 votos contra 82.

Outra emenda aprovada, também com parecer contrário, foi a que concede 15 milhões de cruzeiros para a construção da ferrovia de Santa Catarina para ligar o interior ao porto de Itajaí. Depois de ouvido o relatório da Comissão respectiva foi a mesma rejeitada. O sr. Wanderlei Junior, pediu verificação e o resultado foi 98 votos a favor, contra 57.

DEPOSITOS NOS BANCOS ESTRANGEIROS

A Comissão de Economia voltou a ocupar-se do projeto n. 1152, que dispõe sobre os depósitos nos bancos estrangeiros que funcionam no país. Na qualidade de relator dessa proposição, o sr. Alberto Dedato, defendendo o substitutivo que apresentara, rebateu os argumentos do sr. Luterio Vargas, declarando que a tradição brasileira e mesmo as nossas necessidades de ordem econômica aconselhavam o maior liberalismo possível na legislação bancária, que, a seu ver, deveria conservar o seu espírito atual.

Sustentando, mais uma vez, o projeto que é de sua autoria, o sr. Luterio Vargas refutou as considerações do sr. Alberto Dedato, alertando a Comissão acerca dos perigos que poderiam resultar da legislação comparada em que se estava arrimando o relator. Invocou, então, o caso da Agência

tado, usando, em seguida, da palavra o fluminense Celso Pecanha, que também fez apelo ao governo este para que seja exercida severa vigilância sobre as empresas de sorteios, a fim de que se evitem falências como a da "Aliança do Lar".

O orador seguinte, sr. Filadelfo Garcia, fez um discurso de congratulações com o Tribunal Superior Eleitoral e com a Câmara dos Deputados por ter sido reconhecido, pelo T.S.E., o diploma do deputado Benjamin Farah, que vinha sendo disputado pelo suplente do P.S.P., sr. Chagas Freitas.

Em seguida, depois de o sr. Sá Cavalcante ter apelado ao governo no sentido de publicar as conclusões da Conferência Algodoeira do Nordeste, o padre Armando Camara rendeu homenagem à memória dos que tombaram no dia de 1935, em defesa das instituições contra os comunistas.

O sr. José Fleury, orador seguinte, deu seu apoio ao veto presidencial ao dispositivo do projeto que permite aos praticos de farmácia exercerem a direção de estabelecimentos de sua propriedade, inclusive no que se refere ao exercício da profissão.

O orador seguinte foi o deputado Soares Filho, que leu o parecer em nome do Conselho de Inatividade dos militares da Aeronáutica. Em meio a suas críticas, disse o sr. Soares Filho que a mensagem visa, exclusivamente, a atingir o brigadeiro Eduardo Gomes, através da justificativa do rejuvenescimento dos quadros. E concluiu dizendo que a referência mensagem constitui um grande erro do atual governo.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Passando-se à ordem do dia, a Mesa comunicou ter chegado o ofício do Senado, transmitindo as razões do veto presidencial à disposição do projeto que trata dos praticos de farmácia e a convocação do Congresso para a apreciação dele em sessão noturna que será realizada no dia 10 de dezembro. Foram nomeados para constituir a Comissão que dará parecer ao veto, os deputados Leão Sampeio, Raul Pila e José Fleury.

Porém aprovadas as emendas do Senado ao projeto de orçamento para 1952 do Ministério da Educação, entrando em votação, a seguir, o do Ministério da Viação, cuja votação não foi utilizada, tendo o presidente Nereu Ramos convocado uma sessão extraordinária noturna para tal fim.

Relativamente ao último orçamento, duas emendas com pareceres contrários foram aprovadas, dizendo respeito, a primeira, à construção do porto de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, cuja dotação é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Rejeitada a mesma, o deputado gaúcho Fernando Ferraz requereu verificação de votação, tendo o plenário aprovado a emenda por 104 votos contra 82.

Outra emenda aprovada, também com parecer contrário, foi a que concede 15 milhões de cruzeiros para a construção da ferrovia de Santa Catarina para ligar o interior ao porto de Itajaí. Depois de ouvido o relatório da Comissão respectiva foi a mesma rejeitada. O sr. Wanderlei Junior, pediu verificação e o resultado foi 98 votos a favor, contra 57.

DEPOSITOS NOS BANCOS ESTRANGEIROS

A Comissão de Economia voltou a ocupar-se do projeto n. 1152, que dispõe sobre os depósitos nos bancos estrangeiros que funcionam no país. Na qualidade de relator dessa proposição, o sr. Alberto Dedato, defendendo o substitutivo que apresentara, rebateu os argumentos do sr. Luterio Vargas, declarando que a tradição brasileira e mesmo as nossas necessidades de ordem econômica aconselhavam o maior liberalismo possível na legislação bancária, que, a seu ver, deveria conservar o seu espírito atual.

Sustentando, mais uma vez, o projeto que é de sua autoria, o sr. Luterio Vargas refutou as considerações do sr. Alberto Dedato, alertando a Comissão acerca dos perigos que poderiam resultar da legislação comparada em que se estava arrimando o relator. Invocou, então, o caso da Agência

tado, usando, em seguida, da palavra o fluminense Celso Pecanha, que também fez apelo ao governo este para que seja exercida severa vigilância sobre as empresas de sorteios, a fim de que se evitem falências como a da "Aliança do Lar".

O orador seguinte, sr. Filadelfo Garcia, fez um discurso de congratulações com o Tribunal Superior Eleitoral e com a Câmara dos Deputados por ter sido reconhecido, pelo T.S.E., o diploma do deputado Benjamin Farah, que vinha sendo disputado pelo suplente do P.S.P., sr. Chagas Freitas.

Em seguida, depois de o sr. Sá Cavalcante ter apelado ao governo no sentido de publicar as conclusões da Conferência Algodoeira do Nordeste, o padre Armando Camara rendeu homenagem à memória dos que tombaram no dia de 1935, em defesa das instituições contra os comunistas.

O sr. José Fleury, orador seguinte, deu seu apoio ao veto presidencial ao dispositivo do projeto que permite aos praticos de farmácia exercerem a direção de estabelecimentos de sua propriedade, inclusive no que se refere ao exercício da profissão.

O orador seguinte foi o deputado Soares Filho, que leu o parecer em nome do Conselho de Inatividade dos militares da Aeronáutica. Em meio a suas críticas, disse o sr. Soares Filho que a mensagem visa, exclusivamente, a atingir o brigadeiro Eduardo Gomes, através da justificativa do rejuvenescimento dos quadros. E concluiu dizendo que a referência mensagem constitui um grande erro do atual governo.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Passando-se à ordem do dia, a Mesa comunicou ter chegado o ofício do Senado, transmitindo as razões do veto presidencial à disposição do projeto que trata dos praticos de farmácia e a convocação do Congresso para a apreciação dele em sessão noturna que será realizada no dia 10 de dezembro. Foram nomeados para constituir a Comissão que dará parecer ao veto, os deputados Leão Sampeio, Raul Pila e José Fleury.

Porém aprovadas as emendas do Senado ao projeto de orçamento para 1952 do Ministério da Educação, entrando em votação, a seguir, o do Ministério da Viação, cuja votação não foi utilizada, tendo o presidente Nereu Ramos convocado uma sessão extraordinária noturna para tal fim.

Relativamente ao último orçamento, duas emendas com pareceres contrários foram aprovadas, dizendo respeito, a primeira, à construção do porto de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, cuja dotação é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Rejeitada a mesma, o deputado gaúcho Fernando Ferraz requereu verificação de votação, tendo o plenário aprovado a emenda por 104 votos contra 82.

Outra emenda aprovada, também com parecer contrário, foi a que concede 15 milhões de cruzeiros para a construção da ferrovia de Santa Catarina para ligar o interior ao porto de Itajaí. Depois de ouvido o relatório da Comissão respectiva foi a mesma rejeitada. O sr. Wanderlei Junior, pediu verificação e o resultado foi 98 votos a favor, contra 57.

DEPOSITOS NOS BANCOS ESTRANGEIROS

A Comissão de Economia voltou a ocupar-se do projeto n. 1152, que dispõe sobre os depósitos nos bancos estrangeiros que funcionam no país. Na qualidade de relator dessa proposição, o sr. Alberto Dedato, defendendo o substitutivo que apresentara, rebateu os argumentos do sr. Luterio Vargas, declarando que a tradição brasileira e mesmo as nossas necessidades de ordem econômica aconselhavam o maior liberalismo possível na legislação bancária, que, a seu ver, deveria conservar o seu espírito atual.

Sustentando, mais uma vez, o projeto que é de sua autoria, o sr. Luterio Vargas refutou as considerações do sr. Alberto Dedato, alertando a Comissão acerca dos perigos que poderiam resultar da legislação comparada em que se estava arrimando o relator. Invocou, então, o caso da Agência

tado, usando, em seguida, da palavra o fluminense Celso Pecanha, que também fez apelo ao governo este para que seja exercida severa vigilância sobre as empresas de sorteios, a fim de que se evitem falências como a da "Aliança do Lar".

O orador seguinte, sr. Filadelfo Garcia, fez um discurso de congratulações com o Tribunal Superior Eleitoral e com a Câmara dos Deputados por ter sido reconhecido, pelo T.S.E., o diploma do deputado Benjamin Farah, que vinha sendo disputado pelo suplente do P.S.P., sr. Chagas Freitas.

Em seguida, depois de o sr. Sá Cavalcante ter apelado ao governo no sentido de publicar as conclusões da Conferência Algodoeira do Nordeste, o padre Armando Camara rendeu homenagem à memória dos que tombaram no dia de 1935, em defesa das instituições contra os comunistas.

O sr. José Fleury, orador seguinte, deu seu apoio ao veto presidencial ao dispositivo do projeto que permite aos praticos de farmácia exercerem a direção de estabelecimentos de sua propriedade, inclusive no que se refere ao exercício da profissão.

O orador seguinte foi o deputado Soares Filho, que leu o parecer em nome do Conselho de Inatividade dos militares da Aeronáutica. Em meio a suas críticas, disse o sr. Soares Filho que a mensagem visa, exclusivamente, a atingir o brigadeiro Eduardo Gomes, através da justificativa do rejuvenescimento dos quadros. E concluiu dizendo que a referência mensagem constitui um grande erro do atual governo.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Passando-se à ordem do dia, a Mesa comunicou ter chegado o ofício do Senado, transmitindo as razões do veto presidencial à disposição do projeto que trata dos praticos de farmácia e a convocação do Congresso para a apreciação dele em sessão noturna que será realizada no dia 10 de dezembro. Foram nomeados para constituir a Comissão que dará parecer ao veto, os deputados Leão Sampeio, Raul Pila e José Fleury.

Porém aprovadas as emendas do Senado ao projeto de orçamento para 1952 do Ministério da Educação, entrando em votação, a seguir, o do Ministério da Viação, cuja votação não foi utilizada, tendo o presidente Nereu Ramos convocado uma sessão extraordinária noturna para tal fim.

Relativamente ao último orçamento, duas emendas com pareceres contrários foram aprovadas, dizendo respeito, a primeira, à construção do porto de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, cuja dotação é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Rejeitada a mesma, o deputado gaúcho Fernando Ferraz requereu verificação de votação, tendo o plenário aprovado a emenda por 104 votos contra 82.

Outra emenda aprovada, também com parecer contrário, foi a que concede 15 milhões de cruzeiros para a construção da ferrovia de Santa Catarina para ligar o interior ao porto de Itajaí. Depois de ouvido o relatório da Comissão respectiva foi a mesma rejeitada. O sr. Wanderlei Junior, pediu verificação e o resultado foi 98 votos a favor, contra 57.

DEPOSITOS NOS BANCOS ESTRANGEIROS

A Comissão de Economia voltou a ocupar-se do projeto n. 1152, que dispõe sobre os depósitos nos bancos estrangeiros que funcionam no país. Na qualidade de relator dessa proposição, o sr. Alberto Dedato, defendendo o substitutivo que apresentara, rebateu os argumentos do sr. Luterio Vargas, declarando que a tradição brasileira e mesmo as nossas necessidades de ordem econômica aconselhavam o maior liberalismo possível na legislação bancária, que, a seu ver, deveria conservar o seu espírito atual.

Sustentando, mais uma vez, o projeto que é de sua autoria, o sr. Luterio Vargas refutou as considerações do sr. Alberto Dedato, alertando a Comissão acerca dos perigos que poderiam resultar da legislação comparada em que se estava arrimando o relator. Invocou, então, o caso da Agência

tado, usando, em seguida, da palavra o fluminense Celso Pecanha, que também fez apelo ao governo este para que seja exercida severa vigilância sobre as empresas de sorteios, a fim de que se evitem falências como a da "Aliança do Lar".

O orador seguinte, sr. Filadelfo Garcia, fez um discurso de congratulações com o Tribunal Superior Eleitoral e com a Câmara dos Deputados por ter sido reconhecido, pelo T.S.E., o diploma do deputado Benjamin Farah, que vinha sendo disputado pelo suplente do P.S.P., sr. Chagas Freitas.

Em seguida, depois de o sr. Sá Cavalcante ter apelado ao governo no sentido de publicar as conclusões da Conferência Algodoeira do Nordeste, o padre Armando Camara rendeu homenagem à memória dos que tombaram no dia de 1935, em defesa das instituições contra os comunistas.

O sr. José Fleury, orador seguinte, deu seu apoio ao veto presidencial ao dispositivo do projeto que permite aos praticos de farmácia exercerem a direção de estabelecimentos de sua propriedade, inclusive no que se refere ao exercício da profissão.

O orador seguinte foi o deputado Soares Filho, que leu o parecer em nome do Conselho de Inatividade dos militares da Aeronáutica. Em meio a suas críticas, disse o sr. Soares Filho que a mensagem visa, exclusivamente, a atingir o brigadeiro Eduardo Gomes, através da justificativa do rejuvenescimento dos quadros. E concluiu dizendo que a referência mensagem constitui um grande erro do atual governo.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Passando-se à ordem do dia, a Mesa comunicou ter chegado o ofício do Senado, transmitindo as razões do veto presidencial à disposição do projeto que trata dos praticos de farmácia e a convocação do Congresso para a apreciação dele em sessão noturna que será realizada no dia 10 de dezembro. Foram nomeados para constituir a Comissão que dará parecer ao veto, os deputados Leão Sampeio, Raul Pila e José Fleury.

Porém aprovadas as emendas do Senado ao projeto de orçamento para 1952 do Ministério da Educação, entrando em votação, a seguir, o do Ministério da Viação, cuja votação não foi utilizada, tendo o presidente Nereu Ramos convocado uma sessão extraordinária noturna para tal fim.

Relativamente ao último orçamento, duas emendas com pareceres contrários foram aprovadas, dizendo respeito, a primeira, à construção do porto de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, cuja dotação é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Rejeitada a mesma, o deputado gaúcho Fernando Ferraz requereu verificação de votação, tendo o plenário aprovado a emenda por 104 votos contra 82.

Outra emenda aprovada, também com parecer contrário, foi a que concede 15 milhões de cruzeiros para a construção da ferrovia de Santa Catarina para ligar o interior ao porto de Itajaí. Depois de ouvido o relatório da Comissão respectiva foi a mesma rejeitada. O sr. Wanderlei Junior, pediu verificação e o resultado foi 98 votos a favor, contra 57.

DEPOSITOS NOS BANCOS ESTRANGEIROS

A Comissão de Economia voltou a ocupar-se do projeto n. 1152, que dispõe sobre os depósitos nos bancos estrangeiros que funcionam no país. Na qualidade de relator dessa proposição, o sr. Alberto Dedato, defendendo o substitutivo que apresentara, rebateu os argumentos do sr. Luterio Vargas, declarando que a tradição brasileira e mesmo as nossas necessidades de ordem econômica aconselhavam o maior liberalismo possível na legislação bancária, que, a seu ver, deveria conservar o seu espírito atual.

Sustentando, mais uma vez, o projeto que é de sua autoria, o sr. Luterio Vargas refutou as considerações do sr. Alberto Dedato, alertando a Comissão acerca dos perigos que poderiam resultar da legislação comparada em que se estava arrimando o relator. Invocou, então, o caso da Agência

tado, usando, em seguida, da palavra o fluminense Celso Pecanha, que também fez apelo ao governo este para que seja exercida severa vigilância sobre as empresas de sorteios, a fim de que se evitem falências como a da "Aliança do Lar".

O orador seguinte, sr. Filadelfo Garcia, fez um discurso de congratulações com o Tribunal Superior Eleitoral e com a Câmara dos Deputados por ter sido reconhecido, pelo T.S.E., o diploma do deputado Benjamin Farah, que vinha sendo disputado pelo suplente do P.S.P., sr. Chagas Freitas.

Em seguida, depois de o sr. Sá Cavalcante ter apelado ao governo no sentido de publicar as conclusões da Conferência Algodoeira do Nordeste, o padre Armando Camara rendeu homenagem à memória dos que tombaram no dia de 1935, em defesa das instituições contra os comunistas.

O sr. José Fleury, orador seguinte, deu seu apoio ao veto presidencial ao dispositivo do projeto que permite aos praticos de farmácia exercerem a direção de estabelecimentos de sua propriedade, inclusive no que se refere ao exercício da profissão.

O orador seguinte foi o deputado Soares Filho, que leu o parecer em nome do Conselho de Inatividade dos militares da Aeronáutica. Em meio a suas críticas, disse o sr. Soares Filho que a mensagem visa, exclusivamente, a atingir o brigadeiro Eduardo Gomes, através da justificativa do rejuvenescimento dos quadros. E concluiu dizendo que a referência mensagem constitui um grande erro do atual governo.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Passando-se à ordem do dia, a Mesa comunicou ter chegado o ofício do Senado, transmitindo as razões do veto presidencial à disposição do projeto que trata dos praticos de farmácia e a convocação do Congresso para a apreciação dele em sessão noturna que será realizada no dia 10 de dezembro. Foram nomeados para constituir a Comissão que dará parecer ao veto, os deputados Leão Sampeio, Raul Pila e José Fleury.

Porém aprovadas as emendas do Senado ao projeto de orçamento para 1952 do Ministério da Educação, entrando em votação, a seguir, o do Ministério da Viação, cuja votação não foi utilizada, tendo o presidente Nereu Ramos convocado uma sessão extraordinária noturna para tal fim.

Relativamente ao último orçamento, duas emendas com pareceres contrários foram aprovadas, dizendo respeito, a primeira, à construção do porto de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, cuja dotação é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Rejeitada a mesma, o deputado gaúcho Fernando Ferraz requereu verificação de votação, tendo o plenário aprovado a emenda por 104 votos contra 82.

Outra emenda aprovada, também com parecer contrário, foi a que concede 15 milhões de cruzeiros para a construção da ferrovia de Santa Catarina para ligar o interior ao porto de Itajaí. Depois de ouvido o relatório da Comissão respectiva foi a mesma rejeitada. O sr. Wanderlei Junior, pediu verificação e o resultado foi 98 votos a favor, contra 57.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Salamandra de Ouro — Trevor Howard e Anouk — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow e James Edwards — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 13, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Soerga Leão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow e Arthur Kennedy — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Alma Negra — Ray Milland — Trama Sinistra — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Sangue e Morte — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Flor de Pedra — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

CINEMAX

Navais em Ação — Marsha Hunt — Protetor da Delicência — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Entre dois Juramentos — Linda Darnell — Expresso para Berlim — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Pista Cruenta — Brenda Marshall — Contrabando em Changay — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamoto

Minha Cara Metade — Betty Grable — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Crepusculo nos Pampas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Loucos por Música — Super nacional — Walter D'Avila — Último Malfetor — Proib. 14 anos — As 13,40 horas.

STA. HELENA — Estrada 301 — Steve Cochran — O Terrível Malador — Proib. 18 anos — Seleções 85 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Lâmpada Azul — Proib. 18 anos — Rep. Campos, 21 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mercado Humano — Ricardo Montalban — Domingo Negro — Nacional — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — O Último Milagre — Jon Carroll — Sublime Ideal — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 389 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — Última Aventura — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 335 — Nacional — As 19,15 horas.

DEPRAVADAS — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O MUNDO NÃO PERDOA — David Brian — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

SABARA — Depravadas — Paul Henreid e Catherine McLeod — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Através do Furacão — Broderick Crawford — Alma de Boêmio — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Tribu Perdida — J. Weissmuller — Tres de Deuses — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Eterna Melodia — Gino Cervi — Lagoa dos Mortos — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — Tokio Joe — Humphrey Bogart — Campanas do Diabo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Tokio Joe — Humphrey Bogart — Capitão Sem Alma — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Dama Sem Coração — Maria Felix — Sorvelheiro em Apuros — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Ego de Um Beijo — David Niven e Shirley Temple — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OB. ROAN — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Safari — Atual. em Revista, 224 — Nac. As 18,50 horas.

IRIS — Confissão de Telma — Barbara Stanwyck — Os Mortos não Voltam — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Atenção Deixou Feste Mundo — Virginia Mayo — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 335 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERANÇA — Karan, o Gê Lobo — Louis Maxwell — Até a Pátria — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Carnaval no Foco — Super nacional — Oscarito — Cavaleiros do Anotecer — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

MARROCOS

O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL

HOJE

22 hs.

Avant-Première

ROBERT YOUNG

BETSY DRAKE

DIREÇÃO: HARRY M. POPKIN

A Sombra da MALDIÇÃO

PRO'CENTRO SOCIAL CRISTO OPERÁRIO

Ingressos no MARROCOS e OASIS

ACOMP. NACIONAL

UNITED ARTISTS

UMA GARGALHADA QUE NUNCA CHEGA AO FIM!

BOB HOPE
LUCILLE BALL

O CONDE SINUCA

Technicolor

HOJE

ROSARIO NACIONAL ESMERALDA MAJESTIC ODEON CRUZEIRO CLIMAX PRATININGA REX LUX JUPITER COLONIAL

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

Do símbolo do mal nasce o AMOR e a LUTA em SEQUENCIAS DRAMATICAS!

J. ARTHUR RANK apresenta

a SALAMANDRA DE OURO

TREVOR HOWARD
ANDRUK

HERBERT LOM
JACQUES SEIGNE

HOJE

Rita

SÃO JOÃO

CYL FARNEY — O NOVO GALA DA ATLÂNTIDA
Cyl Farney sempre quis aristar a vida na música do sangue. O seu irmão Dick já vinha conquistando mercedada fama com sua voz privilegiada. Na família, a arte era tradição. O menino Cyl tinha que acabar fazendo alguma coisa. Esses cominhos. Preferiu o cinema e desde bem. Conseguiu com "Escrava Isaura". Logo apareceu um "Club de Fãs de Cyl Farney", que exigiu a sua volta à tela. Veio depois "Pecado de Nina" e o seu carisma subiu mais ainda. Agora a Atlântida o contratou para tomar parte na comédia de Watson Macário. "Além do Rio" é uma obra de arte e oportunidade para o talento desse jovem perseverante e simpático. Ao lado de Oscarito, Liliana e Lexay, Cyl trará para o cinema em grande forma um papel que lhe cabe como uma luva. E o gatilho amoroso do filme, o feliz para quem Eliana se apaixonou em meio às divertidíssimas sequências desse luxuoso celululide, cuja estrela está marcada para 2a feira, no At. Palácio. Bem dizia a cigana... "esse rapazinho vai longe..." "Além do Rio" é distribuído pela U.C.B.

S. JOSE — Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Deus da Selva — Esp. em Marcha — Nac. As 13,30 e 19 hs.

MODERNO — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Cinemático — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Escrava Isaura — Super nacional — Fada Santoro — Montanhas Perigosas — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ASTER — Depois da Tormenta — Bette Davis — Louca de 18 Quilates — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPS — Romance no Sul — Loreta Young — Eu Burlei a Lei — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Entre o Amor e a Morte — Ida Lupino — Apocalipse — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Tereza, Histeria de Uma Noiva — Pier Angeli — Motorista Terremoto — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Presença de Anita — Nacional — Vera Nunes — Demonio da Noite — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

PENHA — Rua Proibida — Dana Andrews — E' Perigoso Debrucar-se — Rep. Cinédia — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — Caminhos do Sul — Maria Della Costa — Contrabando — Proib. 18 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Ela é a Tal — Libertad Lamarque — Clamor Humano — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Xangü e Zezé — Piolin e Pinatti — Irmãos Guaraz — Téo Maia — 2a parte a comédia de Ferreira Neto: "Mulher Macho" — As 20,30 horas.

S. YSSEL — Variedades com: Alao — Don Valério — Los Sudel — Téo Maia — Irmãos Guaraz — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "A Tal do 2o Andar" — As 21 horas.

OS FILMES DA EAGLE — LION — NA TEMPORADA 1951-1952 — A Eagle-Lion Classics reserva para a temporada 1951-1952, em distribuição da U. C. B., as seguintes produções: "Domingo Sempre Chove" (It Always Rains on Sunday) — "Epopeia Tragica" (Scott of Antares) — "Jornada Interrompida" (Broken

A História de Amor da Nova Geração!

SEUS OLHOS NÃO VIAM MAIS...

aquele voz, aquelas mãos
aquele corpo de MULHER.
foram o estímulo que
sustentaram a SUA VIDA!

SÓ RESTA A LEMBRANÇA

BRIGHT VICTORY

Arthur KENNEDY - Peggy DOW

JAMES EDWARDS - WILL GLER - JOHN HUDSON - JULIA ADAMS

Programa-UM DOCUMENTÁRIO em TECHNICOLOR
"BAHIA DE TODOS OS SANTOS"
de PAN-AMERICAN-PRESS e FILM LTD.

HOJE

MARABA RITA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR TROPICAL RIALTO SÃO JOSE MODERNO

ÉIS O PREÇO DA FAMA!
MENTIRAS... DESENGANOS...
DESVENTURAS NO AMOR!

Laços DE SANGUE

Hard, Fast and Beautiful

CLAIRE TREVOR
SALLY FORREST

PROGR LIVRE ACOMPANH

OPERA 6ª CECILIA PAULISTA BABILONIA

AMANHÃ METRO Roxy Rio

ESTHER WILLIAMS
HOWARD KEEL

Technicolor

MUSICAL

Directed by ROBERT ALTON

"AMOR PAGÃO"

PAIGN LOVE SONG COMP. NACIONAL

MARIO LANZA ANN BLYTH

HOJE

O Grande CARUSO

NO ÚLTIMO DIA

TECHNICOLOR

Journey — "Mickey" (Mickey) — "Um País de Anedota" (Passport to Pimlico) — "Quem Ama não Tem" (Never Fear) — "Político a Força" (The Amazing Mr. Beecham) — "Sorte, Dinheiro, Amor" (The Great Rupert) — "Depois da Tempestade" (After the Storm) — "O Quirio Lado da Glória" (The Jolly Robinson His-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Paramount — Bandeirantes da Tela, 404 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 115 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Legião Branca — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 301 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — Laços de Sangue — Claire Trevor — RKO. — C. Jornal, 418 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Almas em Revolta — Dana Andrews — RKO. — Esp. em Marcha, 398 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Iluminando o Caminho — Proib. 18 anos — Impar Films — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Sessões para senhores: às 10 e 11,30 horas. Sessões para homens a partir das 14 horas.

ROSARIO — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 363 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 300 — As 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. BENTO — Jornada de Agonia — Dane Clark — Proib. 14 anos — Mulher Gangster — Monstro Invisível — Série — C. J. Inf. 18 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Paramount — Not. da Tela, 20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Paramount — P. Jornal, 226x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Laços de Sangue — Claire Trevor — RKO. — Band. da Tela, 401 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Laços de Sangue — Claire Trevor — RKO. — Atual. Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Rio Escondido — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 115 — As 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Cow Boy no Arizona — O Gov. Garcez Inaug. Per. Gales — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Romanico Jogador — Band. da Tela, 401 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 362 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Ninho de Abutres — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 397 — As 18,45 horas.

PIRATININGA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Invasão Sangrenta — Proib. 10 anos — Valinhos — Nacional — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — Ninho de Abutres — F. Jornal, 225x15 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Laços de Sangue — Claire Trevor — Cavaleiro da Audacia — At. C. 25 — As 14 e 19 horas.

REX — O Conde em Sinuca — Bob Hope — A Deusa da Floresta — Atual. Revista, 225 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Fibra de Jaque — Rep. C. 26 — As 19 horas.

ESTRELA — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — 4o Mandamento — Band. da Tela, 397 — As 18,45 horas.

JUPITER — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Rep. C-2 As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — As Aventuras de Robin Hood — Technicolor — Esp. em Marcha, 393 — As 13,50 e 18,50 horas.

SAVOY — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — Marcada pela Calúnia — Band. da Tela, 392 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A Freira de Monza — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Romanico Jogador — At. Lit. Anchieta — Nacional — As 18,30 horas.

CAPITOLIO — Meia Noite — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — A Vida de Carlos Gardel — Band. da Tela, 385 — As 13,40 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Iluminando o Caminho — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 51x43 — Sessão só para senhores — A's 15 horas — Sessões só para homens — A's 19,30 e 21,30 horas.

S. PEDRO — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Apaixonados — Vida Carioca, 6 — As 19 hs.

S. CAETANO — O Último Pirata — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Você me Pertence — Esp. Bandeirantes, 20 — As 19 horas.

CANDELARIA — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — A Cobiça do Ouro — Proib. 10 anos — Rep. Impar, 7 — As 18,50 horas.

COLONIAL — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Espiões — At. Cr. 70 — As 19 hs.

ITAIM — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — O Último Malfetor — Novos Horizontes para S. Francisco — Nacional — As 19 horas.



UMA GARGALHADA QUE NUNCA CHEGA AO FIM! — Entre a vida de nobre e o amor perigoso de uma louca, ele preferiu abdicar o título para não ser conde... nado... Parotas! Acaulem-se, que aqui chegou o terror do oeste, um "mocinho" como vocês nunca viram igual! Na lei do "mato ou morro", até hoje ninguém sabe se ele fugiu para o mato ou se subiu o morro... Alerta! rito, fazendo das suas em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), super engraçada comédia em technicolor, que George Marshall dirigiu para a Paramount e que hoje estreia no Ipiranga. Bob Hope tem, como era de esperar, muitas oportunidades, interpretando ator mambembe que se faz passar por um conde inglês; e apresenta notabilíssimas piadas, que farão vocês se torcerem de tanto rir! Lucille Ball é a sua companheira, numa "performance" também magnífica. O resto do elenco conta com os nomes de: Bruce Cabot, Jack Kirkwood, Lea Penman, Hugh French, Eric Blore, Joseph Vitale, Norma Varden e outros.

tor) — "A Hora Suprema" (The Sun Sets at Dawn) — "A Morte Apalzonada" (A Place of One's Own) — "Testemunha de Vista" (Eye Witness) — "Serenata Espanhola" (Serenata Española) — "Sombrias Trajeiras" (Black Shadows) — "Ódio Implacável" (Ruth Leneome) — "Fantasma das Montanhas" (Red Stallion in the Rocks).

"A SOMBRA DA MALDIÇÃO" — No próximo dia 6, o Cine Marrocós e Circuito exibirá o tão esperado filme de Harry M. Popkin, "A Sombra da Maldição", com Robert Young e Betsy Drake, da United Artists.

A Portuguesa de Desportos encarregou-se de dar maior sensação ao certame paulista

Vencendo o líder por uma contagem extravagante, os "lusos" entraram novamente no pareo para a conquista do título de campeão — Julio, marcando quatro tentos contra o Corinthians, melhorou sua posição na tabela dos "artilheiros" — Dados do campeonato bandeirante

A derrota do Corinthians não constitui uma surpresa. A Portuguesa de Desportos possui um "onze" poderoso, capaz mesmo de vencer o mais difícil adversário. O que causou espécie foi a contagem. Nem os mais otimistas poderiam prever uma contagem tão dilatada a favor dos companheiros de Pinga, que estiveram infernais na pele contra o líder, castigando-o pela elástica contagem de sete a três, que acabou sendo o espelho fiel do encontro, uma vez que o clube do Parque S. Jorge, completamente desarticulado na segunda fase, poderia ainda sofrer uma derrota por maior número de pontos, caso não contasse com o entusiasmo de Idário e Murilo, dois esforçados defensores das cores alvi-negras.

Palmeiras e São Paulo não conheciam melhor sorte que o líder, tropeçando em seus compromissos da "exta rodada do retorno". O tricolor, em Campinas, perdeu por dois a zero, enquanto o alvi-verde no Pacembu, não conseguiu vingar-se da derrota que sofrera no primeiro turno da Ponte Preta, perdendo um ponto preciosíssimo nesta altura do certame, com o empate conhecido diante do clube campineiro.

Nos outros embates nada houve de anormal, principalmente se levarmos em conta a colocação dos clubes da tabela de classificação.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

A colocação dos clubes após a última rodada, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º Corinthians	22
2.º Port. Desportos	17
3.º Palmeiras	14
4.º S. Paulo	11
5.º Santos	10
6.º Juventus e XV de Novembro	9
7.º Ponte Preta	8
8.º Port. Santista e Radium	7
9.º Guarani	6
10.º Comercial	5
11.º Ipiranga e Nacional	4
12.º Jabaquara	3

MARCADORES DE TENTOS

Carbone, desta feita, voltou a marcar dois pontos. Todavia, esses tentos não salvaram o líder da derrota. Na mesma noite, Julinho, da Portuguesa, assinalou 4 gols, ficando bem colocado na tabela de classificação. O duelo, ao que tudo indica, ficará entre os dois atacantes que estão marcando pontos em todas as partidas nas quais seus clubes entram em ação.

Ei a seguinte a colocação por tentos:

Carbone 27; Julio 19; Pinga 17; Claudio 14; Augusto 13; Gato 14; Luizinho, Balizar, Odair e Rodrigues 12; Beljain e Moacir (Ponte) 11; Ponce, Tite, Sturaro, Silas e Vaglinho 9; Santo Cristo e Nininho 8; Castro, Barbosa, Isauldo e Paulo 7; Osvaldinho, Edcelio, Renato (P.D.), Chuna, Noronha, Severo, Alemão, Valtêr, 6; Canhotinho, Isabelino, Nêlé, Rubens Martins, Moreno, Brandãozinho (Santos) e Sampaio 5; Dalton, China, Miguel, Alcino, Liminha, Romeu e Nelinho (XV) 4; Lima, Leopoldo, Ro-verio, Mandu, Charuto, Lauro, Juarez, Bahia (Radium) Orlando, Jair, Durval, Lelé, Nicácio, Bibe, Simão, Turcão Luis e Piá 3; Aguires, De Maria, Plácido, Nel-sinho (Cor.), Constantino, Antoniozinho, Zinho (P.S.), Tião, Bar-bui, Bota, Rabeca, Bahia (P.S.), Jairo, Ari, Santos, Bueno, Godê, Pascoal (Ju.), Tico, Zé Carlos, Pinhegas, Gomes, Pinhões, Elson, Sabará, Hamilton, Silvio e Oróz 2; Sarno, Bauer, Di-dio, Alvaro, Jackson, Rubens (P.D.), Fabio, Flavio, Periquito, Pas-sos, Bernardi, Paulista, Pascoal (Santos), Cornélio, Velguintas, Clovis (Jab.), Bode, Lanzonilho, Moacir (XV), Pescina, Stacey, Totó, Vaccaro, Belfari, Paulinho, Jonas, Vila, Brantinho, Roberto, Vivaldo, Remo, Tati, Sula, Luis Rosa, Gené, Brandãozinho (P.D.), Irineu, Servílio, Teixeira, Ma-riro, Lara, Pasquera, Richard, Al-pio e Idário.

TENTOS CONTRA

Marcaram tentos contra seus clubes: Salvador, Giancoli, Do-mingos, Derem, Mazini, Valassi, Nêlé, James, Herbert e Cláudia.

ARQUEIROS VAZADOS

A relação dos arqueiros vaza-dos passou a ser a seguinte:

Mauro	57
Purlan	50
Cajú	30
Bino	31
Claudio	30
Laércio	29
Direcu	27
Caxambu e Gilmar	25
Muca	24
Fernandes	21
Samaron	19

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27. — A Federação Para-hana pediu licença a CBD para que seu filiado Botafogo, de João Pessoa, possa jogar no próximo dia 16 de dezembro com o qua-dro Velez Sarsfield, de Buenos Aires.

— Está sendo estudada a possibilidade da instalação de um gerador Diesel, a óleo cru, no es-tádio do Maracanã, para ilumi-nação do gramado durante a tem-porada do Independente, de Bu-enos Aires. Se for possível tal adaptação, além do Palmeiras, o Independente poderá enfrentar em São Paulo qualquer outro clube qualquer.

Os argentino, esperados quarta-feira próxima nesta capital, en-contrarão o Flamengo sábado à tarde no Maracanã e depois, se resolverem a questão da ilumi-nação do campo, a equipe do Vas-co partirá, em seguida, para São Paulo.

— Reunindo-se, ontem, para tratar do caso da arbitragem do jogo do Botafogo, em face da atuação do juiz Mario Viana, da direção do Bonsucesso resolveu que o clube, daqui por diante, en-quanto o referido árbitro não for

campeonato bandeirante

RENDA BRUTA POR CLUBES	
Corinthians	6.490.138,00
Palmeiras	5.052.983,00
S. Paulo	4.177.550,00
Port. Desportos	3.288.437,00
Ponte Preta	1.937.200,00
Santos	1.838.820,00
Juventus	1.516.370,00
Ipiranga	1.194.565,00

OUTROS DETALHES

Quatro que mais tentos mar-cou — Corinthians — 73.

Quadro que menos tentos mar-cou — Jabaquara — 19.

Defesa mais vazada — Jaba-quara — 37.

Defesa menos vazada — Pal-meiras — 21.

Quadro com maior saldo de tentos — Corinthians — 44.

Quadro maior deficit de ten-tos — Jabaquara — 38.

Arqueiro mais vazado — Mau-ro — 57.

Não houve renovação no setor das provas de fundo

A margem da estatística organizada pelo órgão técnico da F.P.A. — Otica e Gonçalves os melhores fundistas da temporada — Resultados discretos

Proseguiremos hoje na divul-gação do sugestivo trabalho orga-nizado pelo departamento técnico da Federação Paulista de Atletis-mo, com o objetivo de demonstrar os resultados da campanha cons-trutiva que se desenvolve em to-dos os sentidos, objetivando o de-senvolvimento do esporte-base em todos os recantos do nosso Estado e, conseqüentemente, a arregi-men-tação de todas as suas for-ças.

Indiscutivelmente, a temporada de 1950, a despeito de ter sido in-iciada com considerável retarda-mento, proporcionou resultados técnicos sobremodo expressivos, evidenciando, assim, a reação em todos os setores, com o apareci-mento de novos valores, e bem assim o retorno de alguns títu-los que ainda ostentam forma técnica apreciável e que ainda não encontraram subestitutos em pos-tos que com tanto brilha-

tismo vêm defendendo há lon-gos anos.

Desde as provas de velocidade, até o setor de fundo, o progresso, se não chegou a surpreender os adeptos do esporte-base, corres-pondeu, entretanto, à expectativa reinante em todos os círculos, po-dendo, pois, ser considerado sa-tisfatório o panorama geral. Nas provas de meio fundo apresenta-mos os nossos militantes algo de apreciável, isto porque já fazia alguns anos que não registra-vamos tão auspicioso rendimento neste importante setor, sem dú-vida, onde ainda reside a maior dificuldade, principalmente em relação aos principais cam-piões internacionais.

AS MELHORES MARCAS

A estatística, indiscutivelmente, constitui uma demonstração elo-quente do trabalho do homem nos mais variados ramos. No atletismo ela também encontra terreno próprio para o seu desen-

volvimento, apontando-nos os al-garismos que refletem a produção de uma temporada de intensa at-vidade, com a cooperação decida-da de todas as forças.

OS 3.000 METROS RASOS

Nos 3.000 metros rasos, tive-mos como melhor índice da temporada o tempo consignado pelo veterano João Soares Otica, logo nos pri-meiros dias do ano, após o que o consagrado atleta não mais se apresentou em condições de con-querar aos apreciadores desta es-pecialidade. Com o tempo de 15'40" ele encabeça a relação dos melhores resultados da tem-porada, cujo resumo é o seguinte:

1 — João Soares Otica, Estre-la de Oliveira, 15'40"; 2 — Pe-dro de Andrade, S. Paulo, 15'43"; 3 — Antonio Joaquim Roque, Floresta, 15'47"; 4 — Laudonir Rodrigues Silva, Estre-la de Oliveira, 15'48"; 5 — Joa-quim Luiz Filho, S. Paulo, 15'53"; 6 — Edgard Mitt, Corin-thians, 16'13"; 7 — Floriano Ave-lino Cordeiro, Estrela de Oliveira, 16'07"; 8 — José Nunes de Bri-tol, Palmeiras, 16'08"; 9 — José Maria Correia, S. Paulo, 16'09"; 10 — Romeu Gambertini, Estre-la de Oliveira, 16'22".

AS MARCAS DOS 10.000 METROS

Liderando o grupo dos autores dos melhores resultados na prova de 10.000 metros rasos, vamos encontrar o veterano Joaquim Gonçalves da Silva, já no declínio de sua extraordinária carreira, o que equivale dizer que não houve renovação de valores neste impor-tante setor, impossibilitando, des-sarte, a conquista de níveis téc-nicos mais expressivos.

Nos postos subsequentes tam-bém vamos encontrar atletas já veteranos, todos eles com resulta-dos bem aquém das reais possibi-lidades do nosso atletismo e que, segundo o levantamento precedido pela F. P. A., são os seguintes:

1 — Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 32'40"; 2 — João Soares Otica, Estrela de Oliveira, 32'22"; 3 — José Benedito de Sousa, Estre-la de Oliveira, 33'07"; 4 — Pedro de Andrade, S. Paulo, 33'21"; 5 — José Rodrigues dos Santos, Floresta, 34'14"; 6 — Rui Dias de Castro, Estrela de Oliveira, 36'09"; 7 — Gualberto Rocha, S. Paulo, 36'13"; 8 —



Lucio Grotene, paulista, o mais cotado à vitória na categoria peso meio-pesado.

Os paulistas já estão de posse de sete títulos de campeões brasileiros de pugilismo

Faceis vitórias de Valter Valentim e Paulo de Jesus na disputa da 8.a rodada — Pedro Galasso continua vencendo por W. O. — Resultados das pelejas

Com a realização da 8.a ro-da do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, ora em disputa, no Rio, com a participação de paulistas, cariocas, baianos, pernambucanos, fluminenses e gaúchos, mais se acentua a superioridade dos amadores bandeirantes, os quais já estão de posse de sete títulos de campeões brasileiros.

De acordo com as rodadas já efetuadas, conseguiram sagrar-se campeões individuais os seguin-tes:

Peso mosca — Elcio Carneiro. Peso gallo — Jaime Pontes. Peso pena — Valter Valentim. Peso leve — Pedro Galasso. Peso meio leve — Paulo de Jesus.

Peso médio (ligeiro) — Ale-xandre Dib. Peso médio — Nelson de Andrade.

Cumpra notar que nas catego-rías dos pesos meio pesados e pe-sado, é fora de dúvida que Lu-cio Grotene e Jorge Matuk são os mais cotados à vitória, com se pode prever um total de nove títulos em poder dos paulistas.

Quanto à categoria peso meio médio (ligeiro), não obstante o esultado de que foi vitima Leo Koltum, é muito provável que ele também consiga o título empatado com o carloca Celestino Pinto, em igualdade de pontos.

Com esses resultados, deduz-se que os paulistas atingiram a um grau de progresso no esporte das lutas bastante superior aos demais disputantes do magno certame, graças a proficiência e constante atividade por eles mantida em nossos ringues em confrontos nos quais vão se aperfeiçoando nos segredos da "nobre arte".

Nesta rodada, Valter Valentim e Paulo de Jesus conquistaram faceis vitórias superando aos pontos os fluminenses Fernando Bo-norino e o gaúcho Eril de Sousa, e Pedro Galasso mais uma vez venceu por W. O. visto o pernambucano Reginaldo Magalhães ter desistido de enfrentá-lo.

RESULTADOS DAS PELEJAS

Os resultados das pelejas da 8.a rodada foram os seguintes:

1.a luta — Peso mosca — Val-demar Santos (carioca) x Ma-nuel Boa Morie (baiano).

Vencedor: — Valdemar Santos, por excessa margem de pontos.

2.a luta — Peso mosca — Jo-ão Santana (gaúcho) x Lermi Men-donça (fluminense).

Vencedor: — João Santana, por W. O.

3.a luta — Peso pena — Clau-dionor Pereira (carioca) x Ru-bens Silveira (gaúcho).

Vencedor: — Claudionor Perei-ra, por boa diferença de pontos.

4.a luta — Peso pena — Val-ter Valentim (paulista) x Fernan-do Bonarino (fluminense).

Vencedor: — Valter Valentim, por larga margem de pontos.

5.a luta — Peso leve — Hel-lo Pierrot (carioca) x Nelson Cam-pes (gaúcho).

Vencedor: — Helio Pierrot, por aprecivel margem de pontos.

6.a luta — Peso leve — Pedro Galasso (paulista) x Reginaldo Magalhães (pernambucano).

Vencedor: — Pedro Galasso, por W. O.

7.a luta — Peso meio médio (ligeiro) — Celestino Pinto (carioca) x Neseio Soares (fluminese).

Vencedor: — Celestino Pinto, por dilatada margem de pontos.

8.a luta — Peso meio médio — Paulo de Jesus (paulista) x Eril Sousa (gaúcho).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GILMAR FOI RESPONSABILIZADO PELA DERROTA

— O quadro do Corinthians não cumpriu uma atuação satisfatória diante da Portuguesa de Desportos, conluhendo um revés de grandes proporções. Após o jogo, grande foi a con-troveria em torno do desempenho deste ou daquele elemento, que teriam, com a sua baixa produção, facilitado o trabalho dos atacantes "lusos" na partida de domingo. Gilmar, pela posição ingrata que ocupa e pelo elevado número de vezes que foi vencido, também foi alvo dos mais variados comen-tários. A diretoria não poupou o ex-goleiro do Jabaquara, tendo, em reunião efetuada na segunda-feira, tomado drástica decisão: Gilmar será afastado, devendo surgir em seu posto Cabeção, que, pelos mesmos motivos, se encontrava na "cerca". Cabeção, domingo, contra o Jabaquara, guarnecerá a meta do líder.

JAIR SÉRIAMENTE CONTENDIDO

— Jair está de-cadendo de jogo para jogo. O notável "crack" do futebol ban-deirante contra a Ponte Preta não teve um trabalho à al-tura de sua classe. Segundo apuramos o famoso "Jaja" jo-gou fora de seu melhor estado técnico, o que impediu que ele se movimentasse com desenvoltura durante os minutos de jogo. O aproveitamento de Jair nessa peleja foi conseqüência, pois somente serviu para agravar o estado físico do atacante, que não poderá atuar domingo contra o Radium. Camhotinho será o substituto de Jair na equipe palmeirense.

O PALMEIRAS QUER TRAZER O RADIUM A CA-PITAL

— Os dirigentes do Palmeiras estão trabalhando ativamente para que o Radium jogue sábado no Parque An-tertica. E' que o direito de "mando" pertence ao clube de Mo-cóca, e o alvi-verde, a exemplo do Corinthians, quer enfre-n-tar os pupillos de Florindo em seus domínios, embora, para isso, tenha que despendir umas centenas de cruzeiros. Será que desta feita o Radium voltará a trocar uma possível vitória em seu gramado pelo dinheiro do contendor? Du-tamos.

DISPOSTO O SÃO PAULO A COMPRAR O PACAMBURU

— A notícia correu célere, tomando conta do ambiente es-por-tivo: o São Paulo estava disposto a comprar o estádio do Pacambú. A reportagem movimentou-se, tendo apurado a veracidade da informação. Cerca de mil assinaturas tinham sido apostas em um documento na sede do tricolor, de pen-sado a apoiar o clube nesse notável empreendimento, colaborando com importâncias em dinheiro. O São Paulo entraria com cinco milhões de cruzeiros e mais a praça esportiva do Canindé. Entretanto, todos os esforços do clube das tres cores serão inúteis, pois a Prefeitura, em hipótese alguma, poderá desfazer-se do estádio, uma vez que a Ci-dade, quando cedeu o terreno para a municipalidade, impôs a condição de que não dispusesse da área de maneira alguma.

A AGRESSÃO A UM LOCUTOR ESPORTIVO NO JOGO DE DOMINGO

A proposta da insolita agres-são de que foi vítima o locutor Raul Tabajara, domingo, no Pa-cambú, durante o jogo Corin-thians-Portuguesa de Desportos, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo ex-pedi o seguinte comunicado:

"Apreciando devidamente, a agres-são sofrida pelo cronista esportivo Raul Tabajara, quando em exercício de sua função, a Dire-toria da ACEESP decidiu adotar as seguintes medidas:

a) — Endereçar ao seu associa-do o ofício de plena solidariedade, não só em sentido de apoio ao associado, como também para ofi-cialmente considerar a agressão francamente reprovável, sem al-titude que a justifique;

b) — Endereçar ao Esporte Clube Corinthians Paulista, adre-ssando de protesto pelo acontecimen-to, uma vez que partiu de um dos seus diretores o inominável ato, mais ainda porque até o momen-to não se conhece por parte do clube nenhuma reprovção ao acontecimento;

c) — Guardar os acontecimen-tos conseqüentes, para depois so-licitarem reunião extraordinária do Conselho Superior da entidade, para a programação de futuras atitudes, na defesa dos interes-ses da classe e irrestrito apoio ao associado ofendido;

d) — Tal como vem fazendo desde os primeiros momentos do caso, fazer acompanhar por um diretor o desenrolar dos aconte-cimentos, no sentido de fazer per-servar a dignidade pessoal do cro-nista, prevenindo atitudes de igual feição para o futuro. — A DI-RETORIA".

XXXVIII Campeonato Estadual de Tenis

Dando prosseguimento ao to-rneo máximo da Federação Pau-lista de Tenis, o arbitro geral, Afonso Mormano Sobrinho, esca-leou, para hoje e amanhã, mais os seguintes:

Hoje:

No Esporte Clube Pinheiros — às 16 horas — 3.a, Manfred Meyer vs. Hernano Artigos, Ka-suo Takahashi vs. Ari F. Camargo, As 17 horas — 3.a, Eduardo Riggs Miller vs. Decidiles Brito Filho, e 4.a, Ricardo Iida vs. Ennio Isolari.

No Clube Atlético Monte Loba-no — às 15.30 horas — 5.a, Olinda de Alma vs. Ester, Andrade, Maria Miranda vs. Tisru Niska-wa, 3.a, Ingrid Metzner vs. Ro-sa, Supelred. As 16.30 horas — 3.a, João Moellensiepen vs. Mary Neto, 3.a, Kariete Heinen vs. Cr-lina Gelman, e 3.a, Milton Simo-ni vs. Luciano Porto.

No Clube Atlético Paulistano — às 16 horas — 2.a, Osvaldo Can-tisani vs. Ari Carvalho, 3.a, Carlos S. Monteiro vs. Manuel Epa-tein. As 17 horas — 3.a, Joa-quim Backup vs. Luis Batelli, e V. Paulo Strauss vs. Alvaro de Almeida.

Na Sociedade Esportiva Pal-meiras — às 16.30 horas — 5.a, José Simões vs. João E. Correia Junior, e José G. Barros vs. Er-nesto Gomper.

Na Associação Desportiva Flo-resta — às 17 horas — 3.a, Edu-ardo Vautier vs. Rubens Araujo Costa.

Amanhã:

No Clube Atlético Paulistano — às 16 horas — 5.a, Luis C. 8. Aranha vs. Rene Saller. As 17 horas — 5.a, Claudio Biasi vs. Enrico Isolari, e 4.a, Maria A. Miranda-Ricardo Iida vs. Silvia P. F. Boock-Luis Batelli.

No Esporte Clube Pinheiros — às 16 horas — 3.a, Kasuo Ta-kahashi vs. Januario Pucos, 4.a, João Papazogon vs. Mario Treu-herz, e J. Inge Moellensiepen vs. Maria H. S. Queiroz. As 17 ho-ras — J. Ingrid Metzner vs. Kr-istina Flokstrump, e 2.a, Yana Smith-Alvaro Almeida vs. Vicien-tina Campos-Pedro G. Guima-rães.

5 POR DIA...

1 — Parece-nos, até o presente, os preços mais vultuosos em transferências de jogadores de futebol fo-ram os seguintes: Zinho, do Flamengo para o Ban-gu, 600.000 cruzeiros; Ru-bens, da Portuguesa para o Flamengo, 625.000 cruzei-ros; Carlyle, do Atlético Mineiro para o Fluminense, Cr\$ 500.000,00; Brandãozinho, da Portuguesa santista para a Portuguesa de Desportos, Cr\$ 600.000,00; Jair, do Vasco para o Flamengo, Cr\$ 550.000,00; Clarel, do Gre-mio, de Porto Alegre, para o Vasco, Cr\$ 500.000,00; Tesourinha, do Internacio-nal, de Porto Alegre, para o Vasco, Cr\$ 500.000,00; Nivio, do Atlético Mineiro para o Bangu, Cr\$ 400.000,00. O hoje famoso Castilho foi vendido pelo Olaria ao Fluminense por Cr\$ 2.000,00.

2 — O hasebol é conside-rado como esporte na-cional norte-americano. A proposta, já em 1.º, os americanos do norle disputa-ram partidas noturnas desse esporte.

3 — Frank Lockard, fa-moso jogador americano, tem a primazia do empre-go da refrigerção a gelo. Foi em 1927 que usou esse processo em seu carro. Carro especialmente desenhado e fabricado para o recorde mundial da milha lançada.

4 — Um dos mais famo-sos jogadores de futebol do interior do Estado foi Orosimio dos Santos, Era do Comercial, de Ribeirão Preto. Em 29-5-33 ingre-sou no Fluminense, do Rio, e no Fluminense, tornou-se elemento de remarcado destaque no futebol da capital do país. Foi Flumi-nense, Orosimio foi tri-campeão carioca: 36, 37 e 38. — L. S.

Pobre em técnica a reunião pugilística promovida pela Federação Paulista de Pugilismo

Findou por merecido empate a luta "revanche" travada entre Gregorio Dename e Paulo Sidelniski — Ringue em más condições — Resultados das pelejas

Reduzido publico presenciou au-tentico, no Círculo Polilim, uma das habituais reuniões pugilísticas pro-movidas pela entidade mentora do esporte das lutas as segundas-feiras, a qual pecou pela pobreza técnica dos amadores.

Apenas na peleja em que se de-frontaram Nelson de Oliveira e Jo-nas Marangoni pôde-se apreciar um pouco de classe dos contendores, sendo as demais destituídas da arte de bem boxear.

A refrega principal, travada em caráter de "revanche" entre Gre-gorio Dename e Paulo Sidelniski, foi um combate reñido, que findou por merecido empate, porém, os antagonistas revelaram ser sim-ples "trempeadores", trocando violentíssimos golpes sem noção de distância e alvo.

Sidelniski esteve longe daquele amador que vimos sagrar-se cam-pião da categoria dos novos, de-mostrando estar impreciso e des-nortado.

Dename, a não ser a sua grande capacidade de "enlaxar" e correm, ainda é um elemento bisonho nos segredos da "nobre arte".

Um reparo necessário, quanto à organização. O ringue utilizado, além de ter o assoalho inseguro, por estar com as tabuas frouxas, não oferece garantia aos pugilistas dentro do tablado porque as cor-das estavam completamente ban-das e sem tirantes para estica-las.

RESULTADOS DAS PELEJAS

As pelejas apresentaram os se-guintes resultados:

1.a luta — Peso leve — Zoroastro M. Barbosa (Niterói) x Francisco A. Oliveira (Juventus).

Luta sofrível, dois amadores ain-da bisonhos. Vencedor Zoroastro M. Barbosa, por regular margem de pontos.

2.a luta — Peso leve — William Curi (Guarani) x Cesar Santos (Ipiranga).

Peleja disputada com violência, porém destituida de técnica. Ven-cedor William Curi, por apreciavel margem de pontos.

3.a luta — Peso meio-médio — Geraldo L. Gonzaga (Niterói) x Le-vi Vargas (São Paulo).

Combate desigual, havendo dis-paridade de classe dos contendor-es. Vencedor Geraldo L. Gonzaga, por nocante-técnico, no 1.º assalto.

4.a luta — Peso leve — Genesto Fazzion (Corinthians) x Cecilio Alem (Nacional).

Refrega reñida e equilibrada. Vencedor Cecilio Alem, contudo, o resultado mais justo seria o em-pate.

5.a luta — Peso meio-pesado — Milton Rosa (Guarani) x Anto-

Prossegue a Volta Ciclistica do Mexico

ANGEL ROMERO A FRENTE DA PROVA — CLASSIFICAÇÃO GERAL

CIDADE DO MEXICO, 27 (A. F. P.). — Os mexicanos con-tinuam a vencer a volta ciclistica do Mexico, dominando os corre-dores estrangeiros, que se quel-am, em geral, da "dureza" da prova. Joel Serrano, um dos jo-vens campeões do Distrito Fe-deral, ganhou a etapa de hoje, a terceira (Zitacuaro-Morelia), de 150 quilômetros, mas a faixa ama-rela continua de posse de seu compatriota Angel Romero, ven-cedor da etapa de ontem.

A classificação da etapa de ho-je foi a seguinte: Joel Serrano, 4 horas, 5 minutos e 46 segun-dos; Jesus Rosas, mexicano, com 4 h. 6' e 47". Mazanek chegou ao mesmo tempo.

O inglês Alex Taylor chegou a Morelia com 12 minutos de atra-sa; o argentino Jorge Olivera, com 11 e o argentino Oscar, com 20' e 45".

A classificação geral é a se-guinte: Angel Romero, mexicano, com 7 horas, 49' e 33"; Alfonso Diaz, mexicano; Serrano, mexi-cano; Ricardo Garcia, mexicano; Saul Crisafin, argentino.

A etapa Zitacuaro-Morelia, com caminho íngreme, foi bastante di-fícil. O mexicano Gabino Cruz foi o primeiro a destacar-se do pelotão, indo sozinho em 15 quilômetros, mas a escapada mais perigosa se verificou mais tarde, quando cinco mexicanos, José Guerrero, Garrido, Jesus Rosas, Amador Martinez e Ignacio Mar-tinez, conseguiram também desta-car-se do pelotão, chegando jun-to a Puerto Garcia. Durante a subida, o pelotão seguinte se re-tornou e os ciclistas que estavam na frente ganharam terreno.

Cerca de 300 quilômetros para a chegada Joel Serrano se por W. O. (Conclui na 10.a pag.)

Pugilismo nos EEUU.

NOVA YORK, 27 (U.P.). — O campeão mundial de peso médio, Ray Robinson, firmou contrato para enfrentar o vencedor da luta entre Ernie Durant e Paddy Young, a se verificar no dia 29 no "Madison Square Garden".

Robinson lutará e, sendo ven-cedor, receberá a "bolso" simbóli-ca de um dólar, pois seu encontro com o vencedor da luta Durant-Young será em benefício do Fundo de Combate às Doenças do Cora-ção.

UM "DERBY" SENSACIONAL À VISTA

Todos os melhores potros de três anos atuantes em cidade Jardim e na Gavea anotados — Nerú-Ninho, Aprisco-Guaaimbé, Gran Sonante-Granados, Estile-Duc D'Anjou, Edimburgo, Eslavo, Enrico Di Savoia, Halte-lá, Brilhante Azul e Cismero, os disputantes — Os trabalhos dos concorrentes ao "Derby" — Estreantes da semana

Não podiam estar melhor formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina, integrado por oito números, todos muito chulos e muito equilibrados, não encerra clássico ou grande prêmio, mas conta com bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" misto, em 1.400 metros e com o concurso de Ballarino, Mustafá, Innocência, Moulin Rouge, Chala, Orbanella, Itaim, Espargo, Glorinha e Uncastrillo.

As provas da domingo são em número de nove — oito comuns e uma de esfera clássica, todas também muito cheias e nada fáceis.

A clássica carreira não é outra senão o tradicional Grande Prêmio "Derby Paulista", em 2.400 metros e segunda etapa do "Triple Coroa Paulista".

A SABATINA GAVEANA

O PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" E O MAIOR NUMERO

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,20 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.
1. Fulvia	1. Landinho
2. Lobelia	2. Darling
3. Inspiração	3. Dehes
4. Musicanta	4. Barceña
5. Lampeira	5. Alvin
6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,45 horas.	6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,45 horas.
1. Welcome	1. Maná
2. Vibrante	2. Hollywood
3. Caranahy	3. Aviator
4. Creoulo	4. Maracaju
5. Tarascon	
6. Grambe	
7. Albornoz	
8. Thunderbolt	
9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,10 horas.	9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,10 horas.
1. Tocantins	1. England
2. El Gaucho	2. Starway
3. Marroquino	3. Esquiva
4. Manguarito	4. Apolonia
5. Bananal	5. Androba
6. Philidor	6. Platina
7. Gorgona	7. Axixa
8. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.	8. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.
1. Palmer	1. Orestes
2. Hajul	2. Sketch
3. Naughty Boy	3. Gaio
4. Fair Baby	4. Croydon
5. El Garboso	5. Cucaracha
6. Bônio	6. Senia e Pua
7. PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" (Pista de grama) — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 16,05 horas.	7. PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" (Pista de grama) — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 16,05 horas.
1. Prosper	1. Jupiter
2. Orizon	2. Radar
3. Guarumã	3. Loretta
4. Oraci	4. Ondino
5. Accordeon	5. Oore
6. Algarve	6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
7. Fairfax	7. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
8. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.	8. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Arroz Amargo	1. Arroz Amargo
2. Holcal	2. Holcal
3. Lupina	3. Lupina
4. Lovelace	4. Lovelace
5. Lalele	5. Lalele
6. My Lord	6. My Lord
7. Crato	7. Crato
8. Irresistível	8. Irresistível
9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.	9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.
1. Obella	1. Obella
2. Olinda	2. Olinda
3. Maratimba	3. Maratimba
4. Oleta	4. Oleta
5. Entreverada	5. Entreverada
6. Gangorra	6. Gangorra
7. Gorra	7. Gorra
8. Silver Lass	8. Silver Lass

A JORNADA DE DOMINGO NA GAVEA

AVULTA DO PROGRAMA O G. P. "DERBY CLUB"

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. England	1. Happy Haven
2. Starway	2. Silício
3. Esquiva	3. Magana
4. Apolonia	4. La Tuna
5. Androba	5. Macanudo
6. Platina	6. Coramina
7. Axixa	7. El Tigre
8. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.	8. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.
1. Orestes	1. Helvia
2. Sketch	2. Luailinda
3. Gaio	3. Alvin
4. Croydon	4. Estonia
5. Cucaracha	5. Martinelli
6. Senia e Pua	6. Elnut
7. PAREO — "G. P. Derby Club" — Cr\$ 150.000,00 — 3.800 metros — As 15,10 horas.	7. PAREO — "G. P. Derby Club" — Cr\$ 150.000,00 — 3.800 metros — As 15,10 horas.
1. Jupiter	1. Jupiter
2. Radar	2. Radar
3. Loretta	3. Loretta
4. Ondino	4. Ondino
5. Oore	5. Oore
6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.	6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Arroz Amargo	1. Arroz Amargo
2. Holcal	2. Holcal
3. Lupina	3. Lupina
4. Lovelace	4. Lovelace
5. Lalele	5. Lalele
6. My Lord	6. My Lord
7. Crato	7. Crato
8. Irresistível	8. Irresistível
9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.	9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.
1. Obella	1. Obella
2. Olinda	2. Olinda
3. Maratimba	3. Maratimba
4. Oleta	4. Oleta
5. Entreverada	5. Entreverada
6. Gangorra	6. Gangorra
7. Gorra	7. Gorra
8. Silver Lass	8. Silver Lass

OS NOVOS DA SEMANA

DUCE D'ANJOU E GRANADOS ANOTADOS NO "DERBY"

Anotados que estão nos grandes programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, são apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Arroz Amargo	1. Arroz Amargo
2. Holcal	2. Holcal
3. Lupina	3. Lupina
4. Lovelace	4. Lovelace
5. Lalele	5. Lalele
6. My Lord	6. My Lord
7. Crato	7. Crato
8. Irresistível	8. Irresistível
9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.	9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.
1. Obella	1. Obella
2. Olinda	2. Olinda
3. Maratimba	3. Maratimba
4. Oleta	4. Oleta
5. Entreverada	5. Entreverada
6. Gangorra	6. Gangorra
7. Gorra	7. Gorra
8. Silver Lass	8. Silver Lass

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nessas datas, às 10, às 10,15 e 10,30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa" à Av. Ipiranga nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

O "Derby", que constitui, como se sabe, a prova de maior importância do nosso turf reservada aos crioulos dos nossos haras, reuniu, este ano, um campo soberbo, muito embora nele não tenha sido anotado o Newmarket, ao título de "tríplice coroado". Não haverá, assim, um "coroado" nessa geração, mas nem por isso o "Derby" de domingo perde de importância. Na milha e meia, em conquista da mais rica vitória, quer pela alta dotação de 300 mil cruzados, quer pelo significado, vão medir forças Nerú-Ninho, a já famosa parêntese do Stud Paula Machado; Aprisco-Guaaimbé, outra parêntese não menos credenciada, Edimburgo, que agora defenderá os interesses do Stud Rio Preto, Eslavo, Gran Sonante, En-

rico di Savoia, Halte-lá, Estile, Brilhante Azul, que não é outra senão o conhecido Navegante, Cismero e ainda os desconhecidos Granados e Duc D'Anjou. Estes dois últimos, como se sabe, atuaram até agora e com realce, na Gavea.

A simples citação dos nomes dos concorrentes ao "Derby" deixa prever a tremenda dificuldade para a escolha dos mais prováveis ganhadores. Não há, como se pode observar, um valor destacado ou merecedor de maiores atenções. Os conhecidos são todos mais ou menos da mesma força, ganhando ora um, ora outro. Já tivemos o Nerú como líder, mas melhor do que ele atuou, recentemente, o companheiro Ninho. Já tivemos o Enrico de Savoia como ponto em evidência, mas ele falhou, depois, seguidas vezes. Já chegamos a pensar em Edim-

burgo como o expoente da turma, da mesma forma que maiores atenções chegou a despertar a parêntese Aprisco-Guaaimbé. Calram também esses, como também não ratificou suas credenciais o Gran Sonante. Todos os demais nosso conhecidos também já chegaram a impressionar favoravelmente, mas deciplonaram, a seguir, recusando, tal como aqueles, para um mesmo nível de credenciais.

E os forasteiros, Duc D'Anjou e Granados, tiveram também altos e baixos, na Gavea, onde atuavam. Não vai exagerar, assim, em afirmar que os concorrentes do "Derby" de 51 estão num identico plano de possibilidades. São todos potríños credenciados, corredores e muito bem preparados, mas todos de forças parêntese. Ganham e perdem entre si.

A "cadeira", naturalmente, dispensará maiores atenções às parêntese Nerú-Ninho, Gran Sonante-Granados, Aprisco-Guaaimbé e Estile-Duc D'Anjou, já que em cada uma dessas parêntese há um nome em certa evidência.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

A disputa do "Derby" deve proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes e, sem dúvida, à altura de importância e tradição.

As provas complementares dos programas da semana do "Derby" foram dadas denominações de anteriores heróis da grande carreira, numa homenagem ao feito. Assim que é que os paresos receberam os nomes de "Organdy" — 1935, "Funny Boy" — 1936, "Malta" — 1937, "Negus" — 1938, "Amilcar" — 1939, "Big Shot" — 1940, "Carim" — 1941, "Vatapá" — 1942, "El Faro" — 1943, "Estouvoado" — 1944, "Flying Wonder" — 1945, "Helico" — 1946, "Juazeiro" — 1947, "Jabutí" — 1948, "Faldador" — 1949 e "Faaimbé" — 1950.

Seção Comercial

CALMARIAS NO COMERCIO INTERNO NORTE-AMERICANO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O comércio interno norte-americano não está florescendo. O firme aumento da atividade nas indústrias de bens de produção é compensado pela redução do comércio de artigos de consumo. Os comunistas, inclusive os conselheiros do governo, deixaram de prever o retorno de uma forte pressão inflacionária antes do fim do corrente ano.

E' verdade que a produção industrial total e o nível de empregos permanecem elevados. Mas a pressão deflacionária do mundo exterior voltou a se fazer sentir; durante alguns meses, as exportações superaram consideravelmente as importações, que em setembro desceram ao seu mais baixo nível desde julho de 1950. Somente nesse mês as exportações foram avaliadas em 1.231 milhões de dólares e as importações em 735 milhões; e o "deficit" de dólares se concentrou na área do exterior, uma vez que as maiores reduções de importação se referiram a borracha, lã, estanho, jóias e chumbo.

Houve muito pouca melhora no comércio varejista norte-americano até o momento. O National City Bank do Nova York informa, simplesmente: "A calmaria continua". A revista "Business Week", de Nova York, declara que os consumidores começaram a comprar um pouco mais, e isto poderá ser suficiente, com o aumento dos gastos governamentais, para retirar os negócios do "ponto morto". Mas o comércio varejista ainda se mantém 10% abaixo dos níveis máximos registrados em janeiro e fevereiro. O último número do "Federal Reserve Bulletin", num interessante estudo a respeito do comércio de artigos de consumo nos Estados Unidos, salienta que, em agosto, a produção média de automóveis, utensílios domésticos, aparelhos de televisão e de rádio era 37% inferior à dos primeiros meses do corrente ano.

Se a produção de utensílios domésticos baixou de 45% e a de rádio e televisão, de 70%. A produção de tapetes desceu a seu nível mais baixo de tempo de paz desde 1930. Estas reduções permitiram aos varejistas desastarem um pouco os seus estoques, porém, em geral, os estoques dos varejistas continuam a ser grandes. As forças inflacionárias e deflacionárias estão equilibradas. Com um alto nível de economias particulares e consideráveis restrições ao crédito, talvez se passe algum tempo antes que a nova pressão inflacionária se faça sentir do lado dos gastos, especialmente se houver um armistício na Coreia. Mas a inflação do custo da produção continua a aumentar, com os salários subindo rapidamente e as escassez contribuindo para aumentar o custo de unidade de produção. De qualquer maneira, os gastos de defesa mais, cedo ou mais tarde, romperão as barreiras dos impostos e controles.

O National City Bank diz que, se o programa de defesa for de fato executado, as forças inflacionárias se tornarão dominantes. "E eventualmente será necessário utilizar todos os recursos possíveis para debater-las". — (APLA).

CAFÉ

DISPONÍVEL — Funcionou calmo. O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 192,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida R15.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "C", fechou em 1.965,533. O "D" funcionará em 1.965,533. O "E" funcionará em 1.965,533.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta parcial de 15 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 3 e 8 pontos e fechou com alta de 15 e baixa de 2 a 12 pontos, com 65.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 16.144 sacas, entraram 36.647, foram embarcadas 69.078 e despachadas 43.200 sacas. Ficaram em estoque 1.685.533 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.726 sacas, somando, desde 1.º de maio, 352.516 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$

Novembro . . . 193,50 194,00
Dezembro . . . 194,50 195,00
Janeiro-Junho 1952 . . . 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 . . . 196,50 197,00
Janeiro-Junho 1953 . . . 197,50 198,00

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$

Novembro . . . 194,50 195,00
Dezembro . . . 195,50 196,00
Janeiro-Junho 1952 . . . 196,50 197,00
Julho-dez. de 1952 . . . 197,50 198,00
Janeiro-Junho 1953 . . . 198,50 199,00

CONTRATO "R10" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5 em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Aberto. Fech. 184,90 185,40
Março . . . 185,90 186,40
Maio . . . 186,90 187,40
Julho . . . 187,90 188,40
Setembro . . . 188,90 189,40
Novembro . . . 189,90 190,40
Dezembro . . . 190,90 191,40

CONTRATO "C" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "D" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "E" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "F" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "G" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "H" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "I" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "J" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

CONTRATO "K" — Aberto. Fech. 195,80 196,30
Março . . . 196,80 197,30
Maio . . . 197,80 198,30
Julho . . . 198,80 199,30
Setembro . . . 199,80 200,30
Novembro . . . 200,80 201,30
Dezembro . . . 201,80 202,30

1 Guerra 1.000,00	750,00
20 Guerra 500,00	372,00
6 Guerra 500,00	373,00
17 Guerra 200,00	148,00
1 Guerra 200,00	144,00
32 Guerra 100,00	74,00

Letras:	
50 Capital 1913	80,90
Atôes:	
478 Cia. Paulista nom.	155,00
1861 Cia. Paulista prl.	155,00
150 Cia. Com. Estrela	1.000,00
1500 Man. Brin. Estrela	1.090,00
100 I. Med. Pont. pf.	185,00
20 S. Hol. SA. I.E.M.	1.420,00
400 M. a. Sntia	172,00
10 Bco. Nac. Paul.	200,00
1205 Bco. Com. Ind.	360,00
200 Bco. Comercial	406,00

Debentures:	
3350 Cia. Mogiana	135,00
Termo:	
3000 Ap. Unif. liq. nov.	650,00
300 Ap. Unif. liq. 4.2	668,00
2000 Ap. Unif. liq. 5.2	675,00

BOLESA DE S. PAULO	
Movimento do dia 27.	
Obrigações:	
Fed. Guerra:	
Vend.	Com.
5.000,00	3.820,00
1.000,00	757,00
200,00	370,00
200,00	148,00
100,00	74,00

Estatuários:	
Apólices:	
Unif. 810,00	900,00
Unif. 652,00	648,00
Unif. 170,00	170,00
Unif. 710,00	706,00

Unif. 160,00	160,00
Unif. 138,00	138,00
Unif. 177,80	177,80
Unif. 160,30	160,30
Unif. 205,00	205,00

Unif. 410,00	405,00
Unif. 365,00	360,00
Unif. 400,00	400,00
Unif. 345,00	345,00
Unif. 200,00	200,00
Unif. 205,00	205,00

Unif. 215,00	215,00
Unif. 215,00	215,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220,00

Unif. 220,00	220,00
Unif. 220,00	220

Entregue pelo governador ao prefeito municipal o inquerito para apurar as irregularidades na distribuição de carne

A Secretaria da Segurança será encaminhado o processo para providências cabíveis — Compete à Secretaria de Higiene a distribuição e abastecimento à capital — O regime de quotas oferece vantagens e desvantagens — Os trabalhos visando solucionar o problema prosseguirão no Rio de Janeiro, para onde seguirá o chefe do município — A vice-presidência da CEP

Ontem, pela manhã, o governador Lucas Nogueira Garcez, atendendo aos jornalistas afluídos em seu gabinete, prestou-lhes informes de grande interesse, principalmente no que se refere ao abastecimento de carne à população.

Depois da reunião com os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, e Cunha Lima, secretário do Trabalho, tratando do abastecimento e distribuição de carne à população, respondeu o chefe do Executivo a várias perguntas que lhe foram formuladas. Assim, à primeira pergunta, respondeu:

— "Tratamos, nesta reunião, do problema da carne e particularmente do inquerito realizado pela Secretaria do Trabalho. Acabo de fazer entrega, ao prefeito municipal, do processo instaurado, com o despacho para que proceda, com urgência, à instrução no que diz respeito à municipalidade, com os elementos de que dispuseram as autoridades municipais. Esse processo voltará depois à Secretaria do Trabalho, para prosseguimento, inclusive para ser instruído, no que couber, pelas autoridades da Segurança Pública. Vários fatos são nele arrolados e numerosos são os depoimentos de marchantes e outros interessados no comércio da carne."

Nesse processo devem também ser ouvidas as autoridades municipais, em virtude de se terem registrado irregularidades em próprios da municipalidade.

Indagou um dos jornalistas se existiam dúvidas quanto a competência da Secretaria do Trabalho e da Higiene, a quem compete a distribuição e o abastecimento. A Secretaria da Higiene compete a Secretaria da Segurança, para a função fiscalizadora dos preços, no varejo e no atacado.

Continuando em suas declarações, informou que estavam, assim, em curso providências das autoridades com referência às irregularidades apontadas no comércio da carne da capital. Esclareceu, ainda, que a Secretaria da Segurança caberia, posteriormente, dar prosseguimento ao inquerito quanto à que foi apurada nas medidas cabíveis quanto a infratores da legislação competente.

REGIME DE QUOTAS

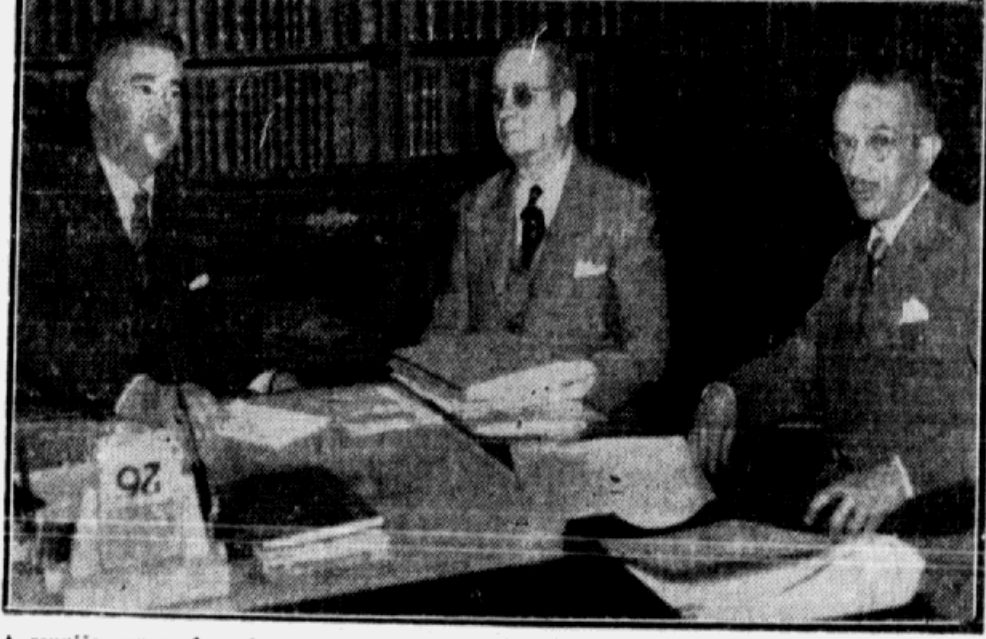
Quis saber um dos jornalistas se no processo da Secretaria do Trabalho constava qualquer assunto sobre o regime de quotas.

— "O regime de quotas, existente na administração anterior — disse o governador — oferece vantagens e desvantagens. É assunto que deverá ser estudado, ao lado de outras sugestões orientadas também com o mesmo objetivo."

A uma indagação dos jornalistas, esclareceu o governador que não se registrou alteração na quota estabelecida pelo Ministério da Agricultura para distribuição da carne no consumo de São Paulo. Essa quota continua a ser de 1.500 toneladas por semana.

Por fim, informou o chefe do Executivo que seguirá hoje para o Rio o prefeito Armando de Arruda Pereira, com o objetivo de prosseguir nos trabalhos e conversações sobre o abastecimento de São Paulo, no que diz respeito à carne, esclarecendo ainda que o problema envolve dois mercados consumidores — São Paulo e Rio de Janeiro — ambos com seus suprimentos fornecidos pela mesma região produtora, denominada do Brasil Central.

Aludiu, ainda às dificuldades do abastecimento de carne no período das secas e mencionou a importância de se iniciar uma campanha educativa para que os consumidores se habituem à variedade de produtos alimentícios.



A reunião convocada pelo governador Lucas Nogueira Garcez para tratar do problema da carne. Ao lado de S. Excia., os srs. Cunha Lima e Armando de Arruda Pereira.

gestão com referência ao restabelecimento do regime de quotas, com o objetivo de se conseguir a normalização do comércio da carne.

Informou o governador que várias sugestões estão contidas no processo, inclusive a mencionada pelos jornalistas. O regime de quotas, existente na administração anterior — disse o governador — oferece vantagens e desvantagens. É assunto que deverá ser estudado, ao lado de outras sugestões orientadas também com o mesmo objetivo.

A uma indagação dos jornalistas, esclareceu o governador que não se registrou alteração na quota estabelecida pelo Ministério da Agricultura para distribuição da carne no consumo de São Paulo. Essa quota continua a ser de 1.500 toneladas por semana.

Por fim, informou o chefe do Executivo que seguirá hoje para o Rio o prefeito Armando de Arruda Pereira, com o objetivo de prosseguir nos trabalhos e conversações sobre o abastecimento de São Paulo, no que diz respeito à carne, esclarecendo ainda que o problema envolve dois mercados consumidores — São Paulo e Rio de Janeiro — ambos com seus suprimentos fornecidos pela mesma região produtora, denominada do Brasil Central.

Aludiu, ainda às dificuldades do abastecimento de carne no período das secas e mencionou a importância de se iniciar uma campanha educativa para que os consumidores se habituem à variedade de produtos alimentícios.

o que é observado em vários países, ainda mesmo naqueles que oferecem maiores possibilidades e cujas populações possuem nível de vida mais elevado, estando nesse caso inclusive os Estados Unidos.

URGÊNCIA PARA O PROGRAMA DO 4.º CENTENÁRIO

Indagado pela imprensa, a respeito da reunião que teve na manhã de ontem com os líderes e o presidente da Câmara Municipal, sobre festejos do Quarto Centenário de São Paulo, informou o eng. Lucas Nogueira Garcez que fizera um apelo aos mesmos a fim de que a mensagem do prefeito, dispondo sobre assinatura de um Convênio e a criação de uma Autarquia, instruções esses indispensáveis à realização daquelas comemorações, seja aprovada com urgência.

O prefeito informou, ainda, que, na próxima semana, deverá estar concluído o anteprojeto referente à implantação de obras na área do Ibirapuera, onde se realizará parte dos festejos comemorativos.

ATE O FIM DESTA SEMANA SERÁ CONCLUÍDO O NOME DO VICE-PRESIDENTE DA CEP.

Em continuação da sua entrevista, informou o prof. Lucas Nogueira Garcez que até o fim desta semana será conhecido o nome do vice-presidente da CEP.

— "Já foi convite a um elemento e aguardo resposta. De qualquer forma, divulgarei o nome que escolhi, assim que tiver resposta, aceitando ou não o convite."

Declarou, ainda, que há muita probabilidade de que o administrador do plano de abastecimento seja o vice-presidente da CEP.

Disse um dos jornalistas, a respeito de se havia divulgado que o nome seria o do sr. Joaquim José da Cruz Siqueira.

Respondendo o governador do Estado que o nome mencionado possuía todas as qualidades para o desempenho de tais funções, mas que não era esse o nome convidado, concluiu: "E o sr. Joaquim Siqueira amigo de muitos anos e elemento em quem deposito toda a confiança, mas não o convidei".

Falando a respeito dos trabalhos a cargo da comissão incumbida de estudos da Bacia do Rio Paraná, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que, no orçamento do próximo exercício, o Estado de São Paulo já consignou dotações que vão além de 3%, destinadas à execução de obras na Bacia do Rio Paraná. "Serão construídas 4 pontes sobre o Paranapanema e uma grande ponte, atravessando o Rio Paraná, a altura do porto Presidente Vargas. Os engenheiros da E. F. Araraquara já estão em território paranaense, estudando o prolongamento da ferrovia até Cubatã."

— "Será obra para mais de uma administração" — disse o governador Lucas Nogueira Garcez — mas quero ter o prazer de, antes de terminar o meu mandato, atravessar a ponte sobre o rio Paraná e cumprimentar, em território paranaense, o governador de Mato Grosso."

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 27 (AFP) — O recorde em matéria de lentidão postal foi estabelecido na Inglaterra. Realmente, uma carta de felicitações levou cerca de 45 anos para percorrer 200 quilômetros.

No dia 10 de janeiro de 1907, miss Sarah Ball, de Londres, enviou essa carta a sua irmã, que mora em West-bridgeford, perto de Nottingham. A missiva foi entregue à sua destinatária apenas sábado último.

BERMUDA, 27 (U.P.) — Um aparelho "Constellation" da "Pan American World Airways" sofreu graves avarias ontem à tarde, quando seu trem de aterrissagem caiu no momento exato em que descia vindo de Nova York.

O aparelho desceu cerca de 200 metros sobre a fuselagem, antes de parar.

Os 26 passageiros que se encontravam a bordo nada sofreram, porém, os tripulantes foram hospitalizados devido ao forte abalo que experimentaram.

LISBOA, 27 (U.P.) — A população do distrito de Vizeu, no centro de Portugal, está diminuindo de forma alarmante, uma vez que as famílias emigram em massa para o estrangeiro — anuncia o jornal "O Seculo".

Diz o jornal que se os emigrantes continuarem a deixar o distrito da forma que o fazem atualmente não haverá mais de obra suficiente para a lavoura do distrito, em breve.



Eng. Ariovaldo Viana

Conclusão para o próximo ano da segunda pista da Via Anchieta no trecho da serra

Empenhado o secretário da Viação nesse propósito, bem como na conclusão da segunda via da "Anchieta" no trecho São Paulo-Jundiaí — Esclarecimentos prestados pelo sr. Ariovaldo Viana, diretor-geral do D.E.R.

Falando a reportagem, ontem, com o Eng. Ariovaldo de Almeida Viana, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, prestou importante esclarecimento sobre as atividades que vem desenvolvendo aquele Departamento da Secretaria da Viação.

Declarou, ainda, que o D.E.R. desenvolve atualmente, sua maior ação, como demonstra, a cifra de custo de todas as obras projetadas, que ascende a um bilhão e meio de cruzeiros. Além da abertura, conservação e pavimentação de estradas, está o D.E.R. empenhado na construção de diversas e importantes pontes, tais como a ponte sobre o Rio Ribeira (em Registro); duas pontes sobre o rio Jacupiranga; ponte na junção dos rios Paranapanema e Alvorada; ponte sobre o rio Tietê, na altura de Porto Fernão; e, em vésperas de serem oferecidas à concorrência, os planos das pontes sobre o Paranapanema, na altura de Porto Areias, e outra sobre o rio Juquerique.

"ANEL RODOVIARIO" Perguntado sobre as fases dos estudos do DER relativos ao "Anel Rodoviário", respondeu o diretor do DER que o novo plano inclui dois anéis: um, periférico à zona metropolitana, e outro mais destacado, passando por Mairiporã, Franco da Rocha, Santana do Parnaíba, Cotia, Itapetininga, São Paulo, Jundiaí, e novamente Mairiporã. Encontra-se o referido plano no gabinete do Departamento da Viação, para estudos subsequentes. O secretário da Viação acha-se particularmente empenhado na conclusão, para o ano próximo, da segunda pista, trecho da Serra, da via "Anchieta", e da segunda via da "Anhangüera", trecho São Paulo-Jundiaí, dizendo, que constitui real novidade, que o traçado de caminiões, na via "Anhangüera", é maior do que o mesmo traçado na via "Anchieta". Ainda sobre o movimento de veículos, atualmente, nas rodovias paulistas, disse que, há quinze dias, mais ou menos, foi batido o "recorde" de movimento de veículos na via "Anchieta", 12.600 veículos em 24 horas.

PRIVILEGIADA POSIÇÃO DO BRASIL NA PRODUÇÃO DE MINERAIS RADIOATIVOS

Em Minas Gerais a maior concentração de zircônio do mundo — Dados da Divisão de Fomento e Produção Mineral

RIO, 27 (News Press) — De acordo com dados apresentados pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D.N.P.M., foi iniciado há algum tempo o serviço de tombamento das reservas zircônicas do planalto de Pocos de Caldas, no Estado de Minas Gerais. Neste sentido, tiveram franco desenvolvimento os trabalhos posteriores de prospecção, envolvendo levantamentos detalhados, escavações de poços e trincheiras e sondagens.

As jazidas trabalhadas se situam no lugar denominado Taguari. Estas, como as situações em Serrote, são consideradas as mais importantes concentrações zircônicas da região. A jazida de Taguari é constituída de vários, em geral de fracos dimensões, e, principalmente, de depósitos de alúvio e eluvium. Sua capacidade não apresenta, porém, a importância que lhe foi emprestada nas primeiras investigações.

Estudando, há alguns anos, as rochas potássicas do planalto de Pocos de Caldas, o engenheiro Resk Frahyra, da D.F.P.M., teve ocasião de anunciar, em relatório, que os minerais zircônicos daquela região apresentavam radioatividade, cumprindo à análise de laboratório determinar se de fato ou não.

Segundo esclarecem os técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, os três países estão em condições de contribuir, com quantidades apreciáveis de minerais zircônicos para o consumo mundial: são eles o Brasil, a Austrália e a Índia. Dos três o Brasil é o que se encontra em melhores condições, pois é o único que possui jazidas de óxido natural de zircônio economicamente exploráveis, além de possuir também boas ocorrências de mineral calcitrado (zircônio), tanto em camadas arenosas, nos litorais da Bahia e Espírito Santo, como em massas compactas, de mistura com o óxido, no planalto de Pocos de Caldas.

Em 1943, o Brasil era o único produtor de minério de zircônio do mundo. Durante o quinquênio 1937-1941, exportou cerca de 15 mil toneladas do produto. Naquele período, o Estado de Minas Gerais, apresentava uma produção variável entre 1.463 a 4.735 toneladas, anualmente, tendo o volume dos cinco anos alcançado o valor de Cr\$ 5.554.000,00. Em 1949 a produção total do país foi de 2.701 toneladas.

POSSÍVEL O AUMENTO DOS PREÇOS DO CIMENTO "PERUS" ...

CONSEQUENCIA DA MAJORAÇÃO DE FRETES FERROVIARIOS — A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DO CIMENTO

Mais uma reunião, efetuou o Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição do Cimento, sob a presidência do sr. Antonio Greff Borba e com a presença de representantes dos produtores, distribuidores e consumidores do produto.

Inicialmente, foi dado conhecimento ao plenário de um ofício do presidente da Comissão Estadual de Preços, em que se encaminhava ao Conselho a cópia do relatório da Subcomissão do Cimento, daquele órgão, referente ao pedido de equiparação dos preços-fábrica dos cimentos Perus e Votoran, Conclui esse relatório pela necessidade de uma análise preliminar para a apuração da identidade do produto, em relação à sua qualidade, a ser procedida pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, dentro das disposições previstas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Em caso positivo, consoante ainda o mesmo relatório, procederia então a C. E. P. ao estudo da composição do preço real do produto, equiparando os preços da "Perus" ao da "Votoran" ou o inverso.

DELIBERAÇÕES

No decorrer dos trabalhos, deliberou o plenário aprovar o plano de quotas de cimento para os

distribuidores e revendedores da capital, elaborado pelas companhias para o próximo mês.

Resolveu ainda o Conselho Consultivo do S. D. C. que se oficiasse ao presidente da C. E. P., solicitando providências junto ao plenário, para a retificação do art. 4.º da portaria 273, passando então a ser fixado em Cr\$ 2,50, a parcela referente ao frete do cimento Votoran, de Sorocaba a S. Paulo, ao invés de Cr\$ 2,50 como ali está previsto, porquanto a primeira cifra citada, correponde, no momento, ao frete cobrado pela E. F. Sorocabana.

No mesmo ofício, deverá ser ainda solicitada a inclusão na Portaria da importância correspondente à despesa com o frete do produto, da estação da capital ao armazém do distribuidor, pela taxa que foi emitida nos estudos que deram origem à deliberação da C. E. P.

NOVA REUNIÃO

Foi marcada para hoje, nova reunião do Conselho, ocasião em que deverão ser apreciadas as quotas a serem destinadas ao interior. Outros Estados e Poderes Públicos e bem assim, o estudo do problema pertinente à distribuição de cimento aos pequenos consumidores.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.336

Serão retirados da circulação quatrocentos milhões de frascos para a devida aferição

Devem as indústrias e comércio prevenir-se para a aplicação da legislação metrologica — Meio de eliminar qualquer tentativa de burla, opina o eng. Nicolau Filizola, membro da Comissão Nacional de Metrologia

Serão retirados da circulação paulista, a partir de 1.º de janeiro de 1952, os primeiros exemplares iniciais de balanças, pesos e medidas, pelo Agrupamento de Metrologia da Prefeitura de São Paulo, a fim de comprovar os caracteres de sua construção, seu bom funcionamento e grau de exatidão. Esse exame inicial será completamente diverso da aferição periódica que vem sendo feita até agora e que se limita a conferir o grau de exatidão dos pesos e medidas. Todo instrumento será submetido a provas rigorosas, abrangendo desde a matéria prima usada até os métodos de fabricação e sistemas de funcionamento.

BÓIA A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA

A fim de esclarecer pormenores sobre o assunto, o Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo realizou, anteontem, uma reunião dos industriais interessados. Verificou-se, nessa reunião, que é satisfatória a situação do setor industrial diante da situação do país, porém, devido ao fato de que, embora não estivessem em vigor disposições legais obrigando a construção de balanças, pesos e medidas de acordo com exigências mínimas, os chefes de indústrias do ramo instalaram suas fábricas para produzir em condições as mais perfeitas possíveis. As normas técnicas fixadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, obedecidas pelos produtores em todas as suas especificações. Dessa forma, a introdução do exame inicial a ser executado pelo Agrupamento de Metrologia da Prefeitura Municipal não constituirá um problema para os fabricantes, mas sim uma garantia contra a concorrência de artigos inferiores ou fabricação clandestina.

ESPECIFICAÇÃO DE QUANTIDADES

Falando a reportagem após a reunião do Sindicato, o presidente dessa entidade, eng. Nicolau Filizola, que na qualidade de representante da Confederação Nacional da Indústria participou dos trabalhos da Comissão Nacional de Metrologia, assim se expressou: "É indispensável que as indústrias e o comércio estejam prevenidos para a aplicação da nossa legislação metrologica. Dentro de seis meses no máximo deverá entrar em vigor o art. 39 da lei 4.257 de 18 de 6 de 1939, segundo o qual todo o envolvimento ou envoltório fechado contendo mercadorias deve trazer pelo menos a indicação da quantidade de que se trata, sob pena de multa e de apreensão de modo razoável a conservação dessa quantidade".

Dessa forma, todos os envoltórios ou envoltórios deverão trazer especificado o peso ou quantidade de cada uma das unidades.

Falando a reportagem após a reunião do Sindicato, o presidente dessa entidade, eng. Nicolau Filizola, que na qualidade de representante da Confederação Nacional da Indústria participou dos trabalhos da Comissão Nacional de Metrologia, assim se expressou: "É indispensável que as indústrias e o comércio estejam prevenidos para a aplicação da nossa legislação metrologica. Dentro de seis meses no máximo deverá entrar em vigor o art. 39 da lei 4.257 de 18 de 6 de 1939, segundo o qual todo o envolvimento ou envoltório fechado contendo mercadorias deve trazer pelo menos a indicação da quantidade de que se trata, sob pena de multa e de apreensão de modo razoável a conservação dessa quantidade".

Dessa forma, todos os envoltórios ou envoltórios deverão trazer especificado o peso ou quantidade de cada uma das unidades.

de dois produtos neles contidos: Sabonões, talcos, produtos alimentícios como manteiga, conservas e tudo o mais. Com a aplicação dessa exigência será eliminada qualquer tentativa de fraude, pois, o consumidor poderá sempre ter a certeza de que a quantidade desse ou daquele produto que ele adquire, eliminar-se-á também, por esse meio, os recursos de propaganda que consistem em fazer caixas grandes para frascos pequenos e outros semelhantes."

VEÍCULOS E FRASCARIA

Para dar uma ideia da extensão das exigências legais de metrologia o eng. Nicolau Filizola enumerou os reportes os seguintes instrumentos que estão sujeitos ao exame inicial: taxímetros, balanças, medidores de gás, medidores de eletricidade, medidores de água e medidas de comprimento.

Os veículos de transportes de areia, de lenha e outros estarão sujeitos a aferições periódicas a fim de determinar com exatidão as quantidades que devem realmente transportar e levarão gradadas as especificações de medidas.

No que diz respeito à frascaria, frisou ainda o entrevistado que representará um problema realmente sério a introdução da legislação metrologica no setor de frascaria, caso não sejam decididas as tomadas as necessárias providências pelo comércio e a indústria. E esclareceu:

"Todas as garrafas deverão ser retiradas da circulação, pois não representam medidas legais. As medidas legais em litros são as seguintes: cinquenta, vinte, cinco, dois, um, e as frações: 0,75, 0,50, 0,25; 0,2; 0,1 e 0,05."

Ora, sabemos que apenas o setor da indústria de cervejas possui em circulação nada menos de 400 bilhões de garrafas. Podemos daí avaliar a extensão das medidas que passarão a vigor dentro de seis meses."

Em outro ponto de sua entrevista frisou o eng. Nicolau Filizola: "Não há entretanto motivo para alarme, pois, não pretende a Comissão Nacional de Metrologia agravar os nossos problemas de produção e sim apenas defender o máximo dos interesses do consumidor e dos produtores. Dessa forma, permitirá que as garrafas tragam em rotulos a especificação das quantidades contidas, até que sejam naturalmente substituídas pelos frascos de quantidades legais."

SEM PRECEDENTES A CRISE NO SUPRIMENTO DE CARNE ONTEM MAIS DE 500 AÇOUGUES PERMANECERAM FECHADOS

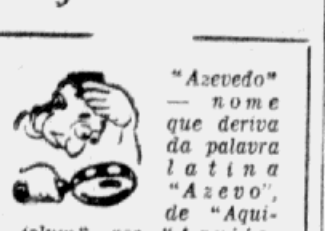
Entretanto, pode a reportagem constatar que os grandes estabelecimentos permaneceram abertos, isso em virtude de serem beneficiados pela chamada "entrega direta" a preços acima da tabela, enquanto que os outros, aqueles que não podem pagar a tabela, ficaram com as portas fechadas.

Constatou-se também que grande quantidade de carne foi entregue pelos marchantes para a industrialização, fato que muito agravou a situação do suprimento do produto à população no dia de ontem.

Sessões matinais na Câmara Federal

RIO, 27 (Assapress) — O sr. Dias Lins, deputado pela U. D. N. de Pernambuco, apresentou à Mesa da Câmara uma indicação no sentido de que as sessões extraordinárias da Câmara sejam convocadas para a manhã, como medida de emergência e enquanto durar a atual situação de racionamento de energia elétrica.

SEJA CURIOSO!



"Azevedo" — nome que deriva da palavra latina "Azebo", de "Aquilum", por "Aquilum". O primeiro a adotar este apelido foi Pedro Mendes de Azevedo, primeiro senhor de Azevedo. A Quinta de Azevedo, na província de Entre-Douro e Minho, é o solar da família. Era também senhor de Bayão e descendia de D. Arnaldo, o conquistador de Bayão.

O bandolim é originário da Itália. Surgiu no século XVIII.

A rainha Vitória subiu ao trono inglês aos 18 anos. Reinou 64 anos.

Listo ao morrer exclamou: "Adeus, meu piano adorado".

A maior biblioteca da antiguidade foi a de Alexandria, no Egito e possuía cerca de 700 mil volumes.

Ha um proverbio árabe que diz: "Se prudente nas tuas discussões, porque a palha fraca aguenta a labareda do fogo".

Aristoteles foi o fundador do primeiro jardim zoológico do mundo, na Ásia Menor.

Os egípcios, 3.500 anos antes de Jesus Cristo, já usavam botões na roupa.

"Nez" era, entre os romanos, aquele que servia de escravo aos seus credores até que saldasse a sua dívida.

O doente mental não é um ser estranho, "uma alma transida" como dizem antigamente, que merece castigo e cadeia. O doente mental é apenas um doente, e apenas um doente a ser tratado adequadamente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ALCOOLIZADO, O ESTUDANTE ATROU O AUTOMÓVEL QUE DIRIGIA CONTRA UM PONTE

Morreu no acidente uma jovem que seguia em sua companhia — Preso e autuado na Central de Polícia — Feriram o guarda noturno para roubar — Cinco feridos num espetacular desastre — Atropelamentos

Um estudante de engenharia completamente embriagado, provocou, na madrugada de ontem, na avenida Francisco Matiarzo, grave desastre do qual resultou a morte de uma jovem. O irresponsável foi preso por motoristas que passavam pelo local e entregou à autoridade de serviço na Central de Polícia.

Segundo conseguimos apurar, Erasmo Resende do Amaral, de 25 anos, desquitado, residente à avenida Angelica, 1.620, apartamento 31, passou a noite de anteontem em companhia de seu colega Sérgio Lopes Guimarães, bebendo nos clubes noturnos da cidade. Já bastante alcoolizado, tomou a direção do automóvel de sua propriedade de chapa 29.85, e pôs-se a passear pela cidade, quando encontrou Maria de Lourdes Ferraz e Guimaraes de tal, que concordaram em continuar a noite na companhia de ambos. Posteriormente dirigiram-se a uma "boite", onde beberam. Pouco antes das 3 horas. Eram tomados novamente a direção de seu automóvel e, em companhia das duas jovens e de Sérgio, em vertiginosa velocidade pôs-se a cruzar as ruas da cidade, dando em risco a vida de transeuntes e pedestres. Assim conseguiu ele alcançar a avenida Francisco Matiarzo, até que em frente ao prédio 1.313 perdeu o controle do volante. O carro, completamente desorientado, foi de encontro a um poste e colou a velocidade que desenvolvia na ocasião fosse bastante elevada, depois do primeiro choque o carro prosseguia sua marcha e foi de encontro a outros postes, estapafúrdio.

Maria de Lourdes Ferraz, num dos choques foi arremessada ao solo, sofrendo, em consequência, esmagamento do crânio.

Tomando conhecimento de fato, a autoridade de serviço na Central de Polícia providenciou a remoção do cadáver da jovem para o necrotério do Gabinete Médico Legal no Aracá, para ser autopsiada, determinando a abertura de inquerito, no qual prestou depoimento o imprudente estudante, depois de haver sido submetido a exame de dosagem alcoólica e autuado em flagrante.

CINCO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE

Em direção ao bairro da Lag

na rodovia na tarde de ontem, pouco depois das 15 horas, pela avenida Francisco Matiarzo, o auto-lotação de chapa 5.27.96, que era dirigido pelo motorista Sebastião Pereira Diniz Sobrinho, de 22 anos, solteiro, residente à rua Diana, 205. Quando o veículo passava defronte à sede da Sociedade Esportiva Palmeiras, Sebastião entrou pela esquerda a fim de tomar a dianteira do bonde 1.677, da linha "Lapa", que, conduzido pelo motorista Osvaldo Venancio seguia em direção ao arrabalde. Não chegou a completar a manobra, pois o carro, derrapando no pavimento, que estava molhado, foi apinhado pelo bonde 1.677 e atirado contra o bonde 1.639, que travessava em sentido contrário, dirigido pelo motorista Arlindo Moreira. Com a violência deste impacto, o carro foi arremessado para o "meio fio", onde abalroou o "furgão" de chapa 6.56.97, que era guiado pelo motorista Eliseu Vilar da Silva.

Em consequência do acidente além do motorista do auto-lotação sofreram ferimentos Mario Reginaldo, de 20 anos, solteiro, residente à rua Pablo, 1.005; Fernando Camela, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Pio XI, 319; Rute Gurgel, de 44 anos, casada, moradora à rua Clelia, 1.381 e Nelson Nico, de 36 anos, casado, morador à rua Barão do Amazonas, 60.

Todos os feridos, com exceção de Rute, viajavam no auto-lotação e logo após o acidente, foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde Nelson e Rute, seguiram para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem em estado grave.

Suspenso o instrutor da auto-escola

O diretor do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, considerando que o instrutor da "Auto-Escola Norberto", José Barreto, infringiu o disposto no item 17, inciso II, letra "b", da Portaria n.º 13, de 1.º de 1949, da Secretaria da Segurança Pública, além de praticar crime previsto no art. 331 do Código Penal, aplicou ao referido instrutor a pena administrativa de suspensão, pelo prazo de quarenta e cinco dias, sem prejuízo do procedimento criminal pelo delito que praticou.

Estudando, há alguns anos, as rochas potássicas do planalto de Pocos de Caldas, o engenheiro Resk Frahyra, da D.F.P.M., teve ocasião de anunciar, em relatório, que os minerais zircônicos daquela região apresentavam radioatividade, cumprindo à análise de laboratório determinar se de fato ou não.

Segundo esclarecem os técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, os três países estão em condições de contribuir, com quantidades apreciáveis de minerais zircônicos para o consumo mundial: são eles o Brasil, a Austrália e a Índia. Dos três o Brasil é o que se encontra em melhores condições, pois é o único que possui jazidas de óxido natural de zircônio economicamente exploráveis, além de possuir também boas ocorrências de mineral calcitrado (zircônio), tanto em camadas arenosas, nos litorais da Bahia e Espírito Santo, como em massas compactas, de mistura com o óxido, no planalto de Pocos de Caldas.